ANNO LXXII — Terça-feira — 11 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 34

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES – ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1896

Movimento perpepetuo

(Continuação)

E' que a força vital dos individuos, como a das nações, é como um poder occulto e mysterioso, que muitas vezes revela vigor, onde só descobre-se a mais completa fraqueza.

A grande opulencia de Roma, o esplendor com que deslumbrou o mundo, levando suas aguias triumphantes por toda a parte, subjugando todos os povos, encobria uma extrema fraqueza, ou por outra um accumulo de forças que depois de um maximo desenvolvimento chegaram ao exgotamento completo, prostrando-a á beira do abysmo onde veio submergir-se. A sua vida foi brilhante e gloriosa, porém ephemera.

A França passou pelas mais tremendas crises que podiam ser interpretadas como um signo seguro de de generescencia ; entretanto as suas forças crescem e as grandes perdas do passado obtiveram a necessaria reparação. Geralmente os males das nações não são como os dos individuos irreparaveis. O seu organismo encontra extraordinarios elementos para sua reconstituição.

Entretanto não se póde saber até onde póde chegar este poder de reproducção de forças, necessario á sua conservação, capaz de afastar o phenomeno capital e difficil, mas algumas vezes realizado, da sua dissolução. Uma infancia turbulenta, póde ser o primeiro preparo, a educação para a solidez ou o vigor da virilidade. Aquellas que nasceram n'um leito de rosas e que cedo embalaram-se nas auras da liberdade, e viram a luz da civilisação moderna cobrir de esplendores os seus primeiros dias de existencia,—o thesouro que possuem não resultou das suas proprias luctas, não foi uma creação propria, foi uma herança que receberam ; e como o máo herdeiro podem dissipal-o facilmente, e naturalmente assim deve acontecer.

Os grandes cataclysmos politicos são determinação inevitavel das leis sociologicas constituem phenomenos pathologicos do organismo das nações, um estado de anormalidade, mas são condições necessarias para o restabelecimento ou conservação do estado normal ; são antes um meio de eliminação de males accumulados que para a integração das suas forças teem de ser expellidos, qual o virus nocivo que forma-se espontaneamente, como consequencia do proprio funccionamento normal.

Parece que no organismo das sociedades não pode haver saúde sem molestia, e é preciso que esta manifeste-se e desappareça para que aquella avigore-se e fortifique-se. E a infancia é principalmente a quadra em que o desenvolvimento organico não pode dar-se sem que passe por crises difficeis e perigosas. E então um quadro de horror póde mesmo desenhar-se com as suas terriveis cores ; uma fluctuação entre as nuvens das illusões e o abysmo dos desesperos tornar-se o aspecto de uma situação caracterisada por todas as vicissitudes as mais imprevistas. Nada ha de estranho e desconhecido durante um tal periodo. Nada deve acontecer que cause admiração ou que não podesse ter sido previsto. Em tempos semelhantes todos se tornam cegos ; pois é cegueira não ver o que póde acontecer, e crer somente no que vai se desenvolvendo á vista de todos, finalmente n'aquillo que se vê.

Quem acreditaria que os Marat, os Danton, os Robespierre, os Saint Just, seriam victimados uns pelos outros ?

Que os girondinos que fizeram a guilhotina cahir sobre a cabeça de Luiz XVI, seriam á ella levados pelos jacobinos ; e que todos estes amigos dos direitos do homem destruir-se-hiam em nome desses direitos, e desta liberdade tão calumniada ?

E qual a nação que não percorre este circulo tenebroso de contradicções, quando os odios e as ambições accumuladas fizeram uma medonha e terrivel explosão ?

Outro 89 em França é uma cousa impossivel, porque não ha mais quem o queira. A revolução de 1848 foi a ultima erupção daquelle vulcão que extinguia-se.

O povo francez criou mesmo no meio dos desvarios, como uma força céga, fatal e inconsciente, as instituições que possue ; por isso já pode gosar serenamente dos seus fructos, mais ou menos assentado á sombra da arvore frondosa da liberdade.

Mas o que possuem as nações novas, sem ter sido um objecto de penosas conquistas, é uma dadiva feliz resultante de um concurso de circumstancias accidentaes, como a arvore recentemente plantada que não póde ter fecundas raizes.

O periodo de crise politica tem de ser inevitavelmente atravessado, no esforço de procurar-se uma fórma nova em que concretisem se as vagas e indefinidas aspirações do sentimento nacional, cujo vicio póde estar na causa impulsionadora dos acontecimentos, quando consistir em uma illusão, ou no esforço supremo do interesse pessoal.

O remedio para o mal é o tempo, e forçoso é soffrer pacientemente o desenlace dos factos. Não ha quem tenha força de dominal-os, se lhe falta ainda o poder de prevel-os.

O futuro do mundo politico é o grande X sobre o qual todos volvem as suas vistas, vacillando entre as incertezas, e intrepretando o ao sabor dos seus sentimentos, paixões e interesses.

A causa dos movimentos sociaes e das grandes commoções politicas é uma dependencia do caracter, das qualidades dos individuos que constituem a nação ; os successos realisam-se pelo choque dos seus interesses, pelas rivalidades constantes, e as aspirações do amor ao poder, pela situação economica das classes desfavorecidas ; e no actuar de elementos tão diversos, produz-se uma serie de phenomenos, e não é possivel saber o que póde resultar de caprichos, ou resoluções variaveis, que mudam-se de momento á momento, segundo a paixão ou o interesse imperando no meio das difficuldades que lhes são oppostas, ascendem, mantendo fluctuações constantes, quebrando os laços que podem unir as vontades, deminuir os caprichos e esclarecer a razão.

Os atomos que formam a corpo social desprendem-se, desaggregam-se, e reagem em direcções differentes, e a força de attracção que os devia unir, deminue consideravelmente; entretanto não deixam de procurar dirigir o seu movimento em torno de um centro, formando diversos grupos que se chocam; e todos percorrem um direcção indecisa sem o apoio preciso para firmarem se evitando as impulsões que os abalam, permittindo-lhes a desejada preponderancia, ou o isolamento que lhes dê uma existencia independente ; partes de um todo do qual não pódem viver desagregadas, o processo para esta aggregação indispensavel e fatal, torna se uma lucta constante em que a destruição de um certo numero delles realisa-se, como consequencia do terrivel conflicto.

Emquanto a maior parte das cellulas d'este organismo que ameaça dissolver-se não ligam-se novamente, constituindo os orgãos necessarios á existencia do corpo social formando os seus verdadeiros centros de acção, restabelecendo a normalidade de todas as suas funcções, elle permanece entregue aos mais terriveis accessos, á febre devoradora das suas energias, e nos seus desordenados movimentos estorce-se entregue ao furor, no desespero das suas agonias, na raiva indomavel do virus pernicioso que accende o fogo das mais impetuosas paixões.

A sociedade é a mais perfeita imagem dos individuos, e como elles tem a sua physiologia.

A saúde e a molestia,—as aspirações do justo, e as desarrazoadas pretenções.

E' uma força que move-se, agita-se ; é uma actividade que manifesta-se pelas fórmas as mais diversas ; é um conjuncto de ambições, vaidades, phantasias, enthusiasmos, idéalidades que se objectivam n'este ou n'aquelle successo, de que foram a causa efficiente.

Estas expansões tornam se como uma necessidade da sua existencia, e são as manifestações da sua vida psichica, o eterno phenomeno da lucta pela existencia, o ardente desejo da elevação do ser ao explendor da grandeza, á enthronisação das suas paixões ; são o grande fumo que domina a atmosphera das nações, como no mundo physico do calor que evapora-se resulta o grão de temperatura, sem o qual a vida tornar-se-ia impossivel.

São, portanto, os phenomenos sociaes manifestacões d'uma força, o resultado d'um movimento perpetuo a expressão d'uma necessidade vital, um facto determinado por uma inexoravel fatalidade, tanto significam creações explendidas, magnificas construcções, como inexoraveis flagellos, irreparaveis desastres, verdadeiras destruições.

Elles teem suas constantes alternativas; tanto figuram as terriveis erupções vulcanicas, como esta respiração das brisas embalsamadas que reconstituem e fortalecem os seres.

Se as estações variam na natureza physica, ao sol ardente do verão succedem as neves do inverno, e a monotonia, o quebrantamento, o esmorecimento de todos os encantos ; tambem a historia das nações offerecem quadros primorosos e risonhos dias deslumbrantes e arrebatadores onde todas as phantasias accumulam-se ; como delineando as mais lindas paysagens, e outros sombrios e negros, como as tardes melancolicas representando as desillusões de muitas esperanças, e noites terriveis em que o vandaval tudo sepulta no estampido horrisono das tempestades que elle levanta.

E n'estes vagalhões que sobem e descem na immensa planicie, onde os povos representam o drama da sua vida social, é inutil erigir o phanal que illumine os escolhos em que teem de submergir-se.

Ha uma direcção fatal que os conduz ; elles seguem infallivelmente a rota do seu destino, ou tendo as glorias de Scipião, ou os desastres do heroico general de Carthago que antes de consummada a ruina total da sua patria, achou no suicidio o meio de evitar a degradação aviltante.

Nem todos os povos percorrem a trajectoria determinada pela lei do progresso, e com facilidade descrevem um movimento repetindo as mesmas phases,—o que é um caracter da sua decadencia, pois deixam de assignalar um periodo de transição para um estado superior.

Mas, as mais das vezes assim não acontece, retardam a sua marcha, mas depois seguem ovantes o caminho do porvir.

E quando o observador fitar attencioso o Brazil,—a joven nação americana, que adormecida ao ruido estertoroso das vagas tumultuosas, accordou nervosa e delirante depois de embriagada nas grandezas da natureza que a cerca; verá nas suas agitações, o desprendimento de forças accumuladas, um movimento de expansão febril, um anhelo indefinido, a crise de um organismo novo que precisa fortalecer-se, a nevrose que succedeu-se ao quietismo em que achava-se, ao scepticismo que já a tinha dominado.

Em breve poderá comprehender que uma disposição differente tende á restabelecer-se, e a calma succedendo ao periodo de agitações lhe permittirá reparar as forças perdidas ; e ella terá o vigor preciso para orientar-se no caminho do progresso, colhendo das experiencias do passado os mais preciosos fructos.

O seu caminho então será o do progresso.

Perpetuo, portanto, é o movimento de todas as cousas, quer d'elle resulte grandiosas creações, quer terriveis e desoladoras destruições.

Corrigenda

No nosso artigo editorial de hontem escaparam alguns erros á revisão.

Na 2 columna,—Nacionalidade nova formada etc., le-a-se : Sendo o Brazil uma nacionalidade nova formada de raças.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.226—De 1 de Fevereiro de 1896

Approva os estatutos das Faculdades de Direito da Republica.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação conferida pelo art. 11 do decreto legislativo n. 314, de 30 de Outubro de 1894, decreta :

Art. Unico. Ficam approvados para as Faculdades de Direito da Republica os estatutos que a este acompanham, assignados pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Capital Federal, 1 de Fevereiro de 1896, 8.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Estatutos para as Faculdades de Direito da Republica a que se refere o decreto n. 2.226 desta data.

TITULO I

Da organisação scientifica das Faculdades

CAPITULO I

DA INSTITUIÇÃO DAS FACULDADES

Art. 1.º Cada uma das Faculdades de Direito da Republica será designada pelo nome da cidade em que tiver a respectiva séde, e reger se-ha pelo Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior na parte que lhe é referente, observadas as modificações e additamentos constantes do Decreto Legislativo n. 230 de 7 de Dezembro de 1894 e da lei n. 314 de 30 de Outubro de 1895, incorporada ao presente regulamento complementar.

CAPITULO II

DO CURSO

Art. 2.º O ensino nas Faculdades de Direito será feito em 5 annos.

Art. 3.º O curso integral comprehenderá as seguintes disciplinas :

I Historia de direito e especialmente do direito nacional ;
II. Philosophia do direito ;
III. *a)* Direito internacional publico ;
b) Diplomacia ;
IV. *a)* Direito publico ;
b) Direito constitucional ;
V *a)* Economia politica ;
b) Sciencia das finanças ;
c) Contabilidade do Estado ;
VI. *a)* Sciencia da administração ;
b) Direito administrativo ;
VI. Medicina publica ;
VIII Direito Romano ;
IX. Direito criminal ;
X. Direito civil ;
XI. Direito commercial ;
XII. *a)* Theoria do processo civil, commercial e criminal ;
b) Pratica forense ;
XII. Legislação comparada sobre o direito privado.

Art. 4.º Para o ensino destas materias haverá 19 lentes cathedraticos, distribuidos, na ordem dos respectivos annos, pelas seguintes cadeiras sendo 3 de direito civil, 2 de direito criminal, 2 de direito commercial 2 de economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado, 2 de theoria do processo e pratica forense, e uma de cada uma das outras disciplinas :

1.º anno

1.ª cadeira, philosophia do direito.
2.ª cadeira, direito romano.
3.ª cadeira, direito publico e constitucional.

2.º anno

1.ª cadeira, direito civil (1.ª parte).
2.ª cadeira, direito criminal (1.ª parte).
3.ª cadeira, direito internacional publico e diplomacia.
4.ª cadeira, economia politica.

3.º anno

1.ª cadeira, direito civil (2.ª parte).
2.ª cadeira, direito criminal, especialmente direito militar e regimen penitenciario (2.ª parte).
3.ª cadeira, sciencia das finanças e contabilidade do Estado (continuação da 4.ª cadeira do 2.º anno).

4.º anno

1.ª cadeira, direito criminal (3ª parte)
4.ª cadeira, direito commercial (1.ª parte).
2.ª cadeira, direito commercial, especialmente direito maritimo, fallencia e liquidação judicial (2.ª parte).
3.ª cadeira, theoria do processo civil, commercial e criminal.
4.ª cadeira, Medicina publica.

5.º anno

1.ª cadeira—Pratica forense (continuação da 3.ª cadeira do 4.º anno).
2.ª cadeira—Sciencia da administração e direito administrativo.
3.ª cadeira—Historia do direito e especialmente do direito nacional.
4.ª cadeira—Legislação comparada sobre o direito privado.

Art. 5.º As cadeiras formarão sete secções, havendo para a 1.ª secção dous substitutos, e um para cada uma das outras, distribuidas as materias pela fórma seguinte :

1.ª secção : Philosophia do direito, direito publico e constitucional, direito internacional e diplomacia, e historia do direito e especialmente do direito nacional. (1.ª e 3.ª cadeiras do 1.º anno, 3.ª do 2.º e 3.ª do 5.º).

2.ª secção : Economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado, sciencia da administração e direito administrativo (4.ª cadeira do 2.º anno, 3.ª do 3.º e 2.ª do 5.º)

3.ª secção : Medicina publica (4.ª cadeira do 4.º anno)

4.ª secção : Direito romano, direito civil e legislação comparada (2.ª cadeira do 1.º anno, 1.ª do 2.º, 1.ª do 3.º, 1.ª do 4. e 4.ª do 5.º).

5.ª secção : Direito criminal (2.ª cadeira do 2.º anno e 2.ª do 3.º).

6.ª secção : Direito commercial : (4.ª cadeira do 3.º anno e 2.ª do 4.º).

7.ª secção : Theoria do processo civil, commercial e criminal e pratica forense (3.ª cadeira do 4.º anno e 1.ª do 5.º).

Art. 6.º Os substitutos de direito romano, direito publico e constitucional; direito commercial (na 2.ª cadeira do 4.º anno) e medicina publica, farão sempre cursos supplementares sobre a parte do programma que lhes for determinada pela Congregação, de accordo com o professor da respectiva cadeira. (Codigo, art. 29 § 2.º e lei n. 314 de 30 de Outubro de 1895, art 1.º § 2.º).

§ 1.º Estes cursos começarão quando o entender conveniente a Congregação ; nunca, porem, depois de tres mezes da abertura das aulas.

§ 2.º Os demais substitutos sómente farão cursos supplementares das outras materias, quando assim julgar preciso a Congregação e em virtude de solicitação do professor da cadeira.

Art. 7.º Os lentes das cadeiras de direito civil, commercial e criminal, theoria do processo e pratica forense e economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado deverão proseguir até terminar o curso respectivo.

Art. 8.º Os lentes substitutos, que não estiverem incumbidos da regencia de cadeiras, poderão assistir ás sessões da Congregação, para as quaes serão convidados, e tomar parte na discussão dos assumptos que constituirem objecto da reunião ; não lhes sendo permittido, porém intervir nas votações, por não fazerem parte da mesma Congregação, em vista do disposto no art. 7.º do Codigo do Ensino

Art. 9.º Os professores particulares ou das faculdades livres, quando encarregados, na fórma do art. 283 do Codigo, da regencia de qualquer cadeira da Faculdade, tomarão assento na Congregação, sem terem, porém, voto nas deliberações concernentes ao provimento das cadeiras e suas substituições.

Art. 10. Quando taes professores tomarem parte na votação, esta principiará por elles regulando a antiguidade e ordem da sua designação para a regencia das cadeiras.

CAPITULO III

DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE MEDICINA PUBLICA

Art 11. Vago o lugar de substituto da cadeira de medicina publica, proceder-se-ha a concurso, observando se as regras geraes estabelecidas na secção II do cap. IV do Codigo do ensino com as modificações seguintes :

§ 1.º O concurso será feito perante um jury de sete membros, sendo tres professores da respectiva Faculdade, eleitos pela Congregação, e quatro doutores em medicina nomeados pelo Governo, podendo ser para tal fim escolhidos professores das faculdades officiaes

§ 2.º A eleição de que trata o paragrapho anterior se effectuará em reunião da Congregação, que será convocada para o decimo dia anterior a terminação do prazo marcado para o concurso. As nomeações que competem ao Governo serão feitas com antecedencia de 20 dias.

§ 3.º O director da Faculdade presidirá ao concurso, sem todavia ter voto na escolha do candidato.

§ 4.º Os pontos a que se referem os arts. 95, 96 e 101 do Codigo do Ensino, serão formulados pelo lente da cadeira e approvados ou substituidos pelo jury.

§ 5.º Terminado o concurso serão o processo e a acta do julgamento submettidos, para apresentação official do candidato, á Congregação, que, motivando o seu parecer, poderá divergir do voto emittido pelo jury. O Governo escolherá entre os dous candidatos assim apresentados. Na hypothese da Congregação não considerar habilitado o candidato ou candidatos, o Governo resolverá homologando ou não a decisão proferida pelo jury.

Art. 12. Ao concurso poderão ser admittidos os doutores em medicina.

Paragrapho unico. Em igualdade de condições serão preferidos os bachareis ou doutores em direito.

Art. 13. Na prova pratica de que trata o art. 84 n. 4 do Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior será observado o seguinte processo.

§ 1.º No dia immediato ao da prova de prelecção reunir se ha o jury ; e o membro do jury de que trata o art. 11 § 4.º submetterá ao juizo do jury uma lista de 10 pontos sobre a respectiva materia. Em seguida o jury elegerá uma commissão de tres membros incumbida de fiscalisar a prova pratica.

§ 2.º Serão logo depois admittidos os candidatos a tirar ponto, o que será feito pelo primeiro na ordem da inscripção.

§ 3.º O director da Faculdade, presidente do concurso, lerá o ponto em voz alta e o secretario entregará uma cópia á commissão da prova pratica. Em acto continuo a commissão formulará as questões relativas ao ponto, as quaes serão as mesmas para todos os candidatos.

§ 4.º A prova pratica se effectuará em uma ou mais sessões, a juizo da commissão por programma especial, que a respeito do modo pratico de proceder, fôr pelo jury organisado, dando-se delle conhecimento aos interessados, com antecedencia de 24 horas pelo menos.

§ 5.º A prova pratica será feita pelos candidatos simultaneamente, providenciando-se de fórma que os concurrentes não tenham communicação entre si ou com quem quer que seja.

§ 6.º Todos os documentos resultantes desta prova serão no acto da entrega rubricados pela commissão, lacrados e guardados na Secretaria, afim de serem exhibidos com o parecer da commissão no acto do julgamento.

Art. 14 Nos concursos das cadeiras de pratica forense observar se-hão as disposições do artigo anterior, competindo, porém, as funcções do jury á Congregação, a apresentação dos pontos e do programma especial aos lentes das respectivas cadeiras e fiscalisação a estes e ao substituto.

TITULO II

DO REGIMEN ESCOLAR

Capitulo I

Da incripção para matricula

Art. 15. As matriculas para o curso se farão do 1.º a 15 de Março, e nos termos dos arts. 180, 184, 185 e 187 a 195 do Codigo do Ensino.

Art 16 Para matricula é necessario o certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 de

FOLHETIM 20

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

BISMARCK

XVII

(Continuação)

Antes de ver o conde, Pertuiset foi ao abbade d'Areynes :

— Então ?

— Prompto, doutor ! disse o padre mostrando uma folha de papel muito larga, coberta de linhas escriptas. Era necessario uma coisa bem esplicita e não foi pequeno o meu trabalho...

— E está satisfeito ?

— Perfeitamente.

— A que horas é o jantar ?

— Como de costume, ás sete...

— São apenas cinco... E' preciso aproveitar o tempo. Como vai o conde ?

— Não o vi depois que o senhor saio.

— Vamos a elle...

E os dois tomaram a direcção do quarto de Emmanuel.

Este dormia, todo vestido, no leito... Piérre Renaud velava-o.

Pertuiset fez signal ao criado para se aproximar e disse-lhe á meia voz...

— Meu bravo Renaud, não deixe o homem dormir tanto... Isso não é bom. Faça-o passear no jardim depois das refeições... De volta, elle poderá fumar seu cigarrinho. O Sr. abbade contar-lhe-ha historias ou jogará com elle o xadrez... Emfim é preciso distrahil-o... o Sr. abbade comprehende...

— Comprehendo, comprehendo, doutor, vá descansado. .

O conde fez um movimento ; acordara Estendeu a mão a Pertuiset.

— E' hora de jantar ? perguntou.

— Ainda não... são apenas cinco horas... Mas como se trata de coisas graves entre o senhor e seu sobrinho, e como fui admittido a assistir, em minha qualidade de velho amigo, a conferencia que vão ter...

— Raul acabou o trabalho ?

— Sim, meu tio... respondeu o padre indicando a grande folha de papel do brado que elle trazia na mão.

O doutor foi se sentar junto ao leito do doente.

O vigario de Raint-Ambroise tomou logar á cabeceira.

Emmanuel d'Areynes, erguendo se um pouce sobre os travesseiros, preparou-se para ouvir a leitura do vigario.

Pierre Renaud saiu, discretamente.

— Posso começar, meu tio ? interrogou Raul.

— Sim... estou prompto a ouvir...

O abbade d'Areynes desdobrou o papel e leu vagarosamente :

« Eis o meu testamento :

Eu, Emmanuel d'Areynes, conde d'Areynes e de Fenestranges, em perfeito estado de espirito senão de corpo, deixo aqui minhas ultimas vontades.

Pelo presente acto testamentario lego á minha sobrinha Maria Henriqueta d'Areynes, mulher de Gilbert Rollin, com elle residente em Paris, o usufructo de um capital inalienavel de quatro milhões e quinhentos mil francos...

O conde Emmanuel não póde conter um gesto de assombro.

Quiz fallar. Mas o vigario de Saint-Ambroise cortou-lhe a palavra:

— Não me interrompa, meu tio, pelo amor de Deus ! Deixe-me acabar... Ouça tudo...

E continuou :

« Em moveis, immoveis e valores diversos, cujos titulos de propridade estão depositados no tabellião Pinguet, residente em Paris, rua das Pyramides n. 18, produzindo o total de cento e setenta mil francos.

Este capital inalienavel de quatro milhões e quinhentos mil francos fica reservado para o filho de minha sobrinha Maria Henriqueta Rollin.

« O filho concebido, se viver, só tomará posse do usufructo no dia em que attingir seus vinte e um annos, ou no dia de seu casamento, com a condição expressa, no ultimo caso, de ser o casamento precedido de um contrato estipulando o regimen da separação dos bens.

Uma vez maior, o filho deverá ter uma renda annual e vitalicia de doze mil francos, que aproveite a seu pai e a sua mãi ou ao sobrevivente de um dos dois...

O conde Emmanuel fez com a cabeça um signal de protesto.

— Não ! disse elle energicamente. Ao pai nada ! !

— Mas .. murmurou o abbade.

O Sr. d'Areynes não o deixou continuar.

Não ! repetiu n'um tom que não admittia replica. A esse homem nada !... Nada ao pai ! Risca e continua...

Raul continuou depois de ter riscado algumas palavras em obediencia ao tio :

« No caso em que o filho de Maria Henriqueta Rollin não viva muito tempo, o capital de quatro milhões e quinhentos mil francos ficará inalienavel e Maria Henriqueta Rollin continuará a haver juros até sua morte.

Se Henriqueta Rollin morrer sem deixar geração, o capital será dividido em quatro partes iguaes e distribuido pela seguinte fórma :

« Um quarto á communa de Fenestranges...

Ao ouvir essa phrase, o conde de Emmanuel soltou um exclamação e ergueu-se dos travesseiros.

— Que é isso ? Não ! não ! isso não, Raul ! isso não !

— Por que, meu tio ?

— Porque não quero !

— O senhor é filho da aldeia de Fenestranges, observou o Dr. Pertuiset, porque não dotar o berço de sua familia !

— Ainda me perguntam por que ! replicou o conde com o olhar chammejante.

Não se lembram de que os exercitos allemães esmagaram o exercito francez ! Não se lembram de que Paris a esta hora deve estar em poder dos allemães ! O solo francez vai ser retalhado ! Victoriosa, a Allemanha imporará suas vontades brutaes ; a Alsacia e a Lorena serão desligadas da nossa querida França ! E querem vocês que eu dê um milhão da minha fortuna aos allemães, aos nossos inimigos ! Oh !... Fenestranges, pertencendo a Lorena, pertence á Allemanha ! Nada ! não deixo coisa alguma ! Risca, Raul, se queres que eu morra em paz. Esse quarto deve ser destinado a outra coisa !...

Esse milhão pertencerá aos lorenos habitantes de Fenestranges que recusarem reconhecer o rei da Prussia como seu chefe, se prevalecer o direito do mais forte, isto é, da Prussia !

— Era ahi uma excellente idéa de que eu não me lembrava ! exclamou o Dr. Pertuiset enthusiasmado. Muito bem ! muito bem !

— Sim, senhor ! disse o abbade. Uma idéa excellente ! Vou substituir a clausula ..

— Isso depressa, fez o conde. Escreve que eu dito.

Raul d'Areynes tirou o lapis da carteira.

— Dicte, meu tio...

O velho fidalgo exprimiu-se assim :

« Um quarto para ser dividido entre os habitantes de Fenestranges, naturaes do logar, que, no caso da Lorena se annexar á Allemanha, deixarem o paiz e conservarem-se francezes.»

Raul escreveu.

— Agora pódes continuar, disse o conde.

O vigario de Saint-Ambroise proseguiu :

« Um quarto para os meninos desvalidos do departamento do Sena.

Um quarto para os estabelecimentos de mendicidade do departamento do Sena.

Um quarto para as enfermarias das prisões de Paris. »

Raul terminou.

— Eis ahi, meu tio. Deixando estas disposições o senhor evita entregar ao marido de Henriqueta uma fortuna que elle poderia dissipar loucamente, e ao mesmo tempo assegura não só o seu futuro, mas tambem o de sua mulher.

— Isso é a propria sabedoria, meu filho !...

— Está satisfeito ?

— Sim, apenas sinto uma coisa...

— Que é ?

— E' que não tenhas querido aceitar a metade dessa fortuna

— O que eu possuo é bastante, meu tio, e eu faria mal aceitando fosse que quantia fosse em detrimento do filho de minha prima... Elle viverá, eu o espero, e saberá empregar a fortuna que lhe competir...

— Permitte-me uma observação ? perguntou o Dr. Pertuiset.

— Pois não ! respondeu o conde.

— O abbade não se lembrou de seus servos, daquelles que ha tanto tempo vivem a seu lado...

— E' verdade, murmurou Raul. Mas ainda é tempo.

— Eu bem que me lembre disse o conde. Tanto assim que guardei em minha caixa a somma de trezentos e vinte mil francos... Essa quantia, meu caro Raul, eu vou te entregar com uma nota indicando como deves repartil-a.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

Decreto n. 981, de 8 de Novembro de 1890, art 181 do Codigo do Ensino.

Art 17. Nenhum alumno se á admittido a matricular se n'um anno sem apresentar certidão de approvação do anno anterior. O alumno, porém, reprovado somente em uma das materias do anno, poderá matricular se no anno immediato e prestar exame das disciplinas deste na primeira ou segunda época sendo previamente approvado na materia do antecedente.

CAPITULO II

DO TEMPO DOS TRABALHOS E EXERCICIOS ESCOLARES

Art 18. Os trabalhos das Faculdades de Direito principiarão a 1 de Março e terminarão para cada anno no dia em que se fizer o ultimo exame.

Art. 19. As aulas serão abertas no dia 15 de Março e encerradas a 15 de Novembro.

Art. 20. Para verificação da frequencia nas aulas haverá um livro especial no qual inscreverão os alumnos os nomes na entrada da aula sob a fiscalização do guarda respectivo e á vista do professor.

Paragrapho unico Este livro ficará sob a guarda do lente da cadeira, o qual transmittirá ao fim de cada mez ao secretario, que extrahirá as respectivas notas para o reconhecimento do numero de faltas dadas pelos alumnos; affixando-se edital no edificio em que funccionar a Faculdade, afim de que possam ser feitas perante o lente ou a congregação as reclamações que forem justas

Art 21. A prelecção durará 1 hora em dias alternados, podendo o lente ouvir qualquer dos alumnos.

Art. 22. Duas vezes por mez, em dias previamente marcados pelo lente, haverá exercicios praticos e de argumentação sobre as materias leccionadas.

Art 23 Os substitutos, encarregados dos cursos complementares na fórma do art. 6º, darão tres lições por semana em dias alternados com as lições dos cathedraticos respectivos; podendo ouvir os alumnos sobre ellas e marcando os exercicios praticos duas vezes por mez.

Art. 24. Fóra do periodo que decorrer entre o encerramento dos trabalhos e o dia de sua abertura no anno seguinte, serão somente feriados os dias de festa ou luto nacional ou de fallecimento ou enterramento de director ou de qualquer lente cathedratico ou substituto effectivo ou jubilado, os dias de carnaval e o dia 11 de Agosto.

Art. 25 O horario das aulas, approvado no principio do anno lectivo, só poderá ser alterado pela Congregação, si assim o exigirem as conveniencias do ensino.

Art 26 Haverá um laboratorio para os exercicios praticos de medicina

Art 27 No laboratorio o ingresso será permittido exclusivamente, nas horas destinadas aos trabalhos praticos, aos alumnos da cadeira respectiva e áquelles que, tendo sido approvados nas materias da referida cadeira, obtiverem para este fim autorisação do cathedratico.

Art. 28. Os alumnos são obrigados á frequencia do laboratorio, assistindo ao curso pratico tomando parte nos exercicios e respondendo ás acquições do lente.

Art. 29. O laboratorio terá por director o lente da respectiva cadeira, ao qual ficará immediatamente subordinado o pessoal.

Art 30 As funcções de preparador serão exercidas pelo substituto da cadeira de medicina publica, logo que vagar o logar, actualmente provido, de preparador das cadeiras de medicina legal e hygiene.

Art. 31. Nenhum objecto poderá ser retirado do laboratorio sem expressa autorisação escripta do director da Faculdade e mediante recibo.

(Continua)

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1896.

Antonio Bernardo de Araujo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. -Ao Dr. Juiz do 1º districto em exercicio da vara de direito do municipio de Cabrobó, para informar.

Felippe Nery Santiago, e seu filho Geminiano Felippe Nery, sentenciados, pedindo perdão.—Aguardem decisão do Superior Tribunal de Justiça.

João Carolino de Góes Cavalcanti, ex-capitão do 2º batalhão de infantaria estadual, pedindo certidão. —Ao Sr. coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadual, para attender.

José Viegas dos Santos sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento.

Antonio Alves de Souza, sentenciado, na Casa de Detenção, pedindo transferencia para a cadeia do municipio de Lagôa de Baixo, afim de ser julgado.—Opportunamente será attendido.

Anna Joaquina Carneiro Leão, pedindo o praso de 90 dias para apresentar sua certidão de idade, e poder matricular-se no 1º anno da Escola Normal. -Remettido ao director da Escola Normal para attender a vista de sua informação de hontem datada.

Abaixo assignados commerciantes residentes na cidade de Goyanna, recorrendo de uma deliberação do Conselho Municipal d'aquella cidade.—Remettido ao presidente e membros do Conselho Municipal de Goyanna para que se digne de informar com urgencia.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, professora publica, em disponibilidade pedindo gratificação de bons serviços. —Aguarde opportunidade.

Anna Laurinda Verejão Barbosa, professora publica em disponibilidade, pedindo gratificação de bons serviços. —Aguarde opportunidade.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento de bons serviços.—Aguarde opportunidade.

Emilia Alves Bezerra, professora publica em disponibilidade, pedindo gratificação de bons serviços. —Aguarde opportunidade.

Manoel Lopes da Paz, professor publico em disponibilidade pedindo gratificação de bons serviços. —Aguarde opportunidade.

Bacharel Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, pedindo certidão. -Dê-se.

— 8 —

Manoel Florencio da Costa, pedindo demissão do cargo de 3º supplente de subdelegado do povoado de S. Caetano da Raposa. -Ao Dr. Questor Policial interino para ouvir o delegado do municipio de Caruarú

Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca. —Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de informar.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio do Brejo, pedindo sua remoção para igual cargo no de [illegible]uribeca. —Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne de informar.

José Antonio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. -Ao Sr. Dr. Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1896.

Philomena Gonçalves de Vasconcellos, pedindo pagamento. -Informe o Sr. Dr. director geral.

Fabio Rino, reclamando contra a multa imposta pela Alfandega.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Victor Neesen, pedindo para encaminhar sua petição.—Informe o Sr. Dr. director geral

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1896

Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Dr. Aquilino Gomes Porto, Dr. José Brandão da Rocha, Dr. José Mariano Carneiro B. Cavalcante, Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Maria Saturnina Prudencia da Cruz, abaixo assignados negociantes em Timbaúba, Antonio Vicente & C.—Informe o Sr. Dr. sub director da Contabilidade.

João Alves da Silva, Carlos Claudio Tresse, José Victor da Silva Pimentel e João Lobo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Maria Carolina de Araujo Ferraz, Generino de Jesus Pereira, o mesmo e outro e Euzebio Alves da Costa.- Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

O PROTOCOLLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2ª —N. . . —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez, foram apenas recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Mergino Pedro da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 4.º districto do Poço da Panella, Vicente José da Annunciação, conhecido por Vicentão, para averiguações policiaes.

Saude e fraternidade.

O questor,
José F. Nery da S. Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Fevereiro de 1896

Felismina Clementina da Silva, Anna Emilia Guimarães Coelho, Antonio da Silva Costa e Maria Thereza de Jesus. Informe a 1ª secção.

José Paulo Botelho. —Certifique-se.

Antonia Francisca de Jesus Carneiro.—A' vista das informações, indeferido.

Miquilina Francisca da Silva, Joaquim Alves da Silva e Adelino Francisco da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Maria Annunciada Alves dos Santos, Antonio Teixeira da Costa, Maria Julia do Nascimento e Gaudencio José Felix.—Deferido.

Manoel José Martins, Alves & C., Alexandrina Maria da Conceição, José Samuel Botelho e Alexandrina I. de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Francisca de Barros Araujo, Maria Joaquina das Dores, Rita Alves da Costa, Manoel do Nascimento, Cerejo Domingues, Sociedade Hippodromo do Campo Grande, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Dr. José Berardo Carneiro da Cunho, Manoel Lopes Machado Ramos, Seraphim Braz Alves e José Soares & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio M. do Espirito-Santo.—Informe a 1.ª secção.

Carolina Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1896.

José Nicoláo de Souza, Eduardo D. Fernandes, João Baptista de Oliveira, Leitão & Costa, Silva & C. Deferido em vista da informação do lançador.

Joaquim Alves & C. Reforme a collecta para o valor locativo de 300$000.

José A. Barros e Manoel Ramos Coimbra.—Reforme-se a collecta para o valor locativo de 180$000.

A Companhia Recifense de Panificação.—Sim, em termo

André Alves Ferreira.—Deferido quanto a baixa na collecta e collecta-se o que se achar estabelecido de accordo com a informação do lançador.

A Companhia Fabrica de Estopa.—Em vista da informação da Secretaria dê se baixa na collecta.

Antonio M. dos Santos.—Deferido para ficar isenta até 30 de Junho de 1895

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de Fevereiro de 1896

O PORTEIRO.
Nuno Alves da Fonseca.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

PRIMEIRA PARTE

XII

(Continuação)

Lista do pessoal Docente e Administrativo

PESSOAL DOCENTE

Dr. F. Steinriede, professor de agricultura	1.100 marcos
M. F. Trips, professor de zootechnia	966 »
Richard Lüer, professor chefe de pratica agriculo	600 »
Eugene Sachot, professor adjunto de zoologia	666 francos
Bacharel Luiz da Costa F. Porto Carreiro, professor de botanica e mineral	600$000
Bacharel Raymundo Honorio da Silva, professor de mathematica elementar	400$000
Coronel João Francisco de Moraes, professor de geographia e historia	400$000
Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, professor de linguas	400$000
Bacharel João Pacifico F. dos Santos, professor adjunto de linguas	300$000
Bacharel João Baptista L. de Castro, professor adjunto de mathematica elementar	300$000

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Dr. Adolpho Barbalho U. Cavalcante, Director Geral	1:250$000
Bacharel Luiz da Costa F. Porto Carreiro, Reitor do Internato	400$000
Coronel Antonio C. da Silva Brazileiro, thesoureiro	400$000
Luiz Francisco de P. C. e Albuquerque, almoxarife	200$000
Dr. Ismael Gouveia, medico	100$000
Antonio Rozendo, mestre serralheiro	400$000
Antonio F. C. de Mello, pharmaceutico e enfermeiro	300$000
Antonio Lucas, mestre de assucar	300$000
João Leite Ferreira Torres, encarregado da Usina	300$000
Joaquim Pinheiro de Lavor, mestre de assucar	250$000
João Antonio Borges Uchôa, economo	200$000
João Baptista Wanderley, guarda-livros	200$000
Possidonio Attico Leite, professor primario	200$000
Tiburtino de Mello, amanuense	200$000
Pedro Torres Leite, escripturario	150$000
João Gonçalves Netto, encarregado da viação	300$000
Porfirio de Souza Leão, fiel do thesoureiro	200$000
Antonio Lellis Junior, apontador	180$000
Firmino de Farias Barroso e Silva, archivista bibliothecario	150$000
Thomaz José da Silva, ajudante do almoxarife	150$000
Jorge M. L. Sampaio, mestre de musica	125$000
João Cancio Vasconcellos Galvão, monitor	100$000
Alfredo Pinto de Miranda, monitor	100$000
Juventino Leão de Almeida, monitor	100$000
João Rodrigues Camello, mestre de sapateiro	150$000
Candido Rodrigues Cordeiro, mestre de carpina	120$000
José Pereira de Lucena, mestre de alfaiate	120$000
Manoel do Rego Barros, mestre de serrador	100$000
Ricardo Pereira de Aguiar, mestre padeiro	100$000
Antonio Pergentino P. Santos, balanceiro	100$000
Antonio de Freitas, ajudante de lavouras	120$000
Pedro Wanderley, encarregado do armazem	150$000
Joaquim José de Sant'Anna, mestre cosinheiro	100$000
João do Rego Barros, auxiliar de escripturario	90$000
José Marianno, guarda chave da estrada de ferro	40$000
João Maria Palacios, vaqueiro	80$000

Está vago o lugar de Secretario.

O serviço da Directoria está distribuido do seguinte modo:

Secretaria.—Occupa-se com o expediente geral, a organisação das folhas de pagamento de empregados e trabalhadores, preparação das folhas para pagamento de fornecedores de cannas e lenha, redacção e expedição de correspondencia.

Possue os seguintes livros:
Registro de officios.
Copiador de cartas.
Copiador de telegrammas.
Registro de titulos de nomeação.
Registro de termos de posse.
Registro de contractos.
Livro da Despeza.
Livro da Receita.

No periodo de Maio á Dezembro foi o seguinte o movimento da correspondencia:

	Recebidos	Expedidos
Officios	76	86
Cartas	168	119
Telegrammas	51	60
Despachos de requerimentos		26
Certidões		3

Todos os livros e documentos relativos a administração anterior á minha foram cancellados e recolhidos ao Archivo. Este se acha juntamente com a: Bibliotheca, annexa á Secretaria.

A Bibliotheca que encontrei continha apenas grande numero de obras religiosas; de sciencias, artes e lettras, nada ou quasi nada havia.

Agora, porém, possuimos rica collecção de livros sobre sciencias em geral e especialmente sobre a agricultura e zootechnia.

Thesouraria — Encarrega-se do recolhimento da Receita e do pagamento da Despeza, mediante ordem escripta minha, para o que adoptei livros de talão.

A escripturação é feita com os seguintes livros
Livro Caixa (movimento de dinheiro).
Livro Razão (contas correntes diversas).
Contas correntes de Lavradores e fornecedores de cannas.
Peculio dos alumuos.

Os documentos da despeza são sempre passados, em duplicata, para que fique um archivado e o outro seja remettido ao Thesouro na prestação de contas.

Almoxarifado—Tendo a seu cargo o movimento de mercadorias, serve-se de dous livros: um de sahidas e outro de entradas de generos.

O fornecimento ás secções é feito mediante requisição escripta pelos respectivos chefes e visada pelo Director Geral.

O Almoxarifado confere as facturas de mercadorias compradas.

Sendo aqui difficil aos empregados proverem-se de certos generos para seu consumo privado, tenho auctorisado o Almoxarifado a vender aquelles que são produzidos no estabelecimento.

Todos os empregados são dignos de elogios pela dedicação ao seu serviço e interesse que revelam pelo progresso do estabelecimento.

Agradeço-lhes a efficaz collaboração na realização do vosso patriotico projecto.

XII

Estado Sanitario

O estado sanitario não foi satisfactorio durante os ultimos oito mezes do anno findo. Ainda que a situação do estabelecimento em ponto elevado e distante da costa, nos deixasse prever um clima são e ameno, comtudo tivemos casos de molestia que nos deixaram muito má impressão a esse respeito.

Diversos casos de beriberi, alguns de febre de máo caracter e muitos de pequenos incommodos gastricos, accometteram tanto os alumnos, como os empregados.

Felizmente nenhum caso fatal temos a referir.

Gravemente doentes estiveram o Sr. Emile Lecocq, que, ainda em convalescença, retirou-se para o seu paiz natal; o Sr. R. Lüer, que ainda não se acha livre da febre que o accommetteu ha um mez; dous alumnos, que se acham ainda na Enfermaria.

Duas causas me parecem influir aqui principalmente na natureza do clima, dando-lhe o caracter de insalubre. Uma a falta d'agua de fonte para se beber; a que se uza é de um rio açudado Outra, é a extraordinaria occurrencia de humidade, quer no inverno quer no verão.

Além disso são os rios aqui constantemeute invadidos por essas plantas chamadas vulgarmente *baronezas*, e que concorrem muito para a exhalação de miasmas palustres.

Junto o quadro do movimento da enfermaria e botica.

Mappa estatistico pathologico dos doentes tratados na enfermaria da Escola Industrial Frei Caneca, durante o 2.º semestre do anno de 1895.

MOLESTIAS	Entraram	Sahiram		Existem	Observações
		Por curados	Por fallecimento		
Broncho-pneumonia .	1	1			
Cachiaia paludosa .	1	1			
Colica Intestinal . .	2	2			
Embaraço gastrico .	1	1			
Febre intermitente .	3	3			
Idem idem palustre .	6	4		2	
Fractura do tibia. .	1	1			
Lymphatite . . .	1	1			
Ulcera simples . .	1	1			
Idem boubatica . .	1	1			
	18	16		2	

Observação

A botica aviou 52 receitas, não só para os alumnos, como tambem para os empregados da escola.

XIII

Receita e despeza

A despeza total do estabelecimento orçou, como se vê nas tabellas annexas, em 370:289$055, o que corresponde a uma média mensal de 46:286$132. Esta quantia é elevada muito mais do que eu previa antes de começar os trabalhos de organisação da escola, mas é preciso observar tambem que excederam a todas as previsões as necessidades do estabelecimento, que foi quasi levantado todo de novo. Tal era o seu estado que, julgo que teria sido mais facil e mais economico montar um outro completamente novo do que reparar os estragos d'esse.

Entretanto, agora podemos contar com notavel reducção na despeza, embora haja ainda muito a fazer.

Ha quem acredite na possibilidade de manter o estabelecimento unicamente com as suas proprias rendas. Isso é um engano.

Para prova-o basta observar que, mesmo no tempo em que era elle um simples asylo de orphãos, sem cursos regulares, apenas com uma aula primaria rudimentar, applicando-se os educandos em todos os serviços do campo e da Usina, nunca deixou de receber fortes subvenções dos governos do Estado e da União. (Vid. Relatorio de Frei Fidelis—1889—Quadro 12. A subvenção foi de 102:247$951 em 1888. Relatorio de Frei Cassiano—1894—Pags. 26 e 29. Em trez annos as subvenções montaram a: do Governo Federal, 227.400$000; do Governo do Estado, 237:504$302. Total 464:904$302. Desde a fundação até Setembro de 1891 gastou o Governo com a Colonia 1,876:801$136.

Agora, com um ensino primario, secundario e profissional completo e com a exclusão dos alumnos nos serviços pesados, mais necessaria é a subvenção do Estado. Estabelecimentos d'esta natureza não se sustentam por si em parto alguma do mundo; são fundados e mantidos pelos governos que, despendendo n'isso grandes sommas, só procuram auferir lucros indirectos, que são consequencia inevitavel do progresso agricola pela divulgação dos principios sãos da sciencia agronomica. Constam do balancete junto a receita e a despeza do estabelecimento.

Um emprestimo do Banco Popular foi feito em Julho com a caução de 250 apolices emittidas em fafavor da Usina annexa á escola, conforme se vê dos documentos annexos.

Está agorra a vencer-se o prazo (20 de Janeiro) e será necessario entrar com a quantia de 200:000$ para resgatar as apolices, cuja venda considero desvantajosa, porque só poderá ser feita com grande abatimento no seu valor. Muito concorreu para o augmento de despeza a grande baixa que tem soffrido o cambio, pois muitos pagamentos, de pessoal estrangeiro e encommendas, tiveram de ser feitos ao cambio do dia.

Tendo-se esgotado o emprestimo do Banco no mez de Novembro, tivemos de manter o estabelecimento de então para cá sómente com o producto das vendas de assucar. Essas vendas foram feitas pelo correspondente que já encontrei quando tomei conta do estabelecimento e o seu producto, foi-me fornecido directamente, sem que fosse recolhido ao Thesouro. Assim se fez por auctorisação vossa, afim de evitar demoras nos pagamentos das despezas do estabelecimento. Devo dizer que prefiro que o fornecimento de dinheiros seja feito pelo Thesouro e profundamente deploro que assim não se podesse ter feito desde o começo; mas conheceis os poderosos motivos que determinaram essa alteração no regimen estabelecido pelo Regulamento, que não foi violado porque o art. 61 permittia que se deixasse de executal-o completamente nos primeiros tempos e emquanto o estabelecimento não estivesse de todo organisado.

Agora está já determinado que se faça o fornecimento de dinheiros pelo Thesouro, onde recolherá o correspondente o producto das vendas de assucar e assim se procederá de Janeiro corrente em diante.

As tabellas junto explicam todo o movimento de dinheiros e sua applicação; julgo-as sufficientemente claras para explicar o nosso regimen economico.

A prestação de contas, que devia ser feita pelo thesoureiro, tem sido demorada porque este aida não prestou fiança. Os documentos se acham promptos a serem remettidos para o Thesouro do Estado e poderão ser entregues desde já.

Os livros de escripturação offerecem toda a regularidade e podem ser examinados por pessoa competente que designardes para verificar a exactidão dos lançamentos, conferindo-os com os respectivos documentos.

Encontrei uma verba escripturada com o nome de *Cofre de beneficencia* nos vencimentos e outra com o de *Peculio de Alumnos*. A primeira, constituida por descontos dos empregados da Directoria e por alguns donativos, destina-se ao amparo de viuvas de empregados ou á manutenção de funccionarios que se inutilisarem no serviço do estabelecimento. Essa verba montava a 7:981$650 quando assumi a direcção do estabelecimento e hoje eleva-se a 8:141$829

Durante o periodo dos oito mezes decorridos foram proporcionados varios soccorros na importancia de 300$000.

A verba *Peculio de Alumaos* é formada com as diarias e os premios que se conta aos alumnos que nas officinas prestam serviços.

Cotinuei a contar essas diarias de modo que o total dos peculios, que era de 3:006$940, passou a ser de 3:506$640, tendo-se pago a importancia de 814$230 a trez alumnos que se retiraram do estabelecimento com a idade completa.

A tabella n... mostra claramente as seguintes operações com os lavradores e fornecedores de cannas:

Dinheiro fornecido por adiantamentos	14:992$090
Pagamento de contas da safra anterior	5:791$080
Pagamento de contas da safra actual	8:839$979
Total da depeza	29:623$149

De muitos, que não tinham forças para continuar, fui obrigado a receber as cannas que possuiam para saldar seus debitos antigos. De outros, como os administradores de Barra e Fervedor, recebi tambem as cannas porque foram dispensados dos seus cargos. Assim é que as importancias das cannas recebidas em pagamentos de dividas attingiram a 20:851$140, sendo assim descriminadas:

Na Barra (do ex-administrador)	11:125$630
No Fervedor (idem)	7:646$480
Na Colonia (Diversos)	2:079$030
	20:851$140

O ex-administrador da Barra recebeu por ordem vossa e para liquidar suas contas a quantia de 5:000$000, que se acha incluida na importancia acima. A relação de devedores que recebi ao tomar conta do estabelecimento menciona grande numero de pessoas desconhecidas; por esse motivo não pude proceder á uma cobrança regular de todos os debitos.

CONCLUSÃO

Com a exposição que acabo de fazer procurei explicar claramente o estado em que encontrei a ex-Colonia Isabel, e o muito que fizemos para transfor-

ILEGÍVEL

mal-a em verdadeira Escola Industrial Agricola. Entretanto, muitas lacunas podereis notar n'este trabalho e peço-vos que me desculpeis por esse facto, attendendo a que foi muito curto o prazo em que organisei e redigi o relatorio.

Durante o periodo decorrido de minha administração por diversas vezes achei-me a braços com graves difficuldades, chegando quasi a desanimar. Mas o enthusiasmo que tenho por minha incumbencia e o apoio efficaz que sempre me tendes dispensado deram-me forças para atravessar todos os momentos difficeis.

O estabelecimento acha-se agora em estado de franca prosperidade e acredito que não levará muito tempo para chegar ao grande desenvolvimento que eu procuro conseguir para que o Estado de Pernambuco venha em breve a gozar das vantagens da bella e utilissima instituição que creastes.

Saúde e fraternidade. — *Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Pernambuco—1896—Janeiro 20.

(*Continúa*).

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Muito brevemente será fechado o circuito interno do telegrapho da capital da Bahia a Pernambuco.

A linha de Pernambuco já está prompta até Petrolina, na margem esquerda do rio S. Francisco; a da Bahia chegará proximamente a Joazeiro, na margem direita do mesmo rio, sendo estas duas cidades ligadas por cabo submarino.

Este é o primeiro circuito interno do paiz.

— O «Jornal do Commercio» ouvio dizer que o engenheiro Machado Bittencourt vem do Estado do Rio Grande do Sul, nomeado para o de director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Apparecerá por estes dias o «Jornal dos Estados», diario de grande formato, sob a redacção dos Srs. Dr. Domingos Olympio, Joaquim Lucio e Joaquim Rocha dos Santos.

— Publicou o «Jornal do Commercio» o seguinte:

Escreve-nos o Sr. Conselheiro Ferreira Vianna:

« Sr. Redactor.= Já tarde um amigo fallou-me de uma narração publicada n'«O Paiz» de hoje sob o pseudonymo —Suetonio— em que se figuram resistencias no Ministerio de 10 de Março de 1888 a lei de 13 de Maio, e se me attribue a sua adopção nos termos em que foi apresentada ao Parlamento.

Esta anecdota está revestida de dialogos e confidencias que não tive; é tudo imaginativo.

O conselheiro Antonio Prado declarou em carta que não se oppunha, antes preferia a solução definitiva.

O projecto apresentado pelo conselheiro Rodrigo Silva na Camara dos Srs. Deputados exprimio o voto uniforme de todos os Ministros.

A gloria do projecto, que declarava extincta a escravidão no Brazil, pertence á magnanima Princeza Regente e ao primeiro Ministro Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, em quem dominava sobre todos o sublime ideal de restituir aos escravos a sua liberdade natural.

A mim, mero auxiliar do grande Ministro, coube a honra de fazer transitar na chancellaria a aurea lei.

Eis a verdade, como é, e felizmente está na consciencia publica.

Se não se tratasse de um facto de tanta importancia, deixaria correr sem reparo mais esta anedocta, como tantas outras que me são imputadas, talvez pela certeza de que não farei reclamação. Além do desgosto de fallar de mim, falta-me o tempo para rectificações de escriptos faceis, e ephemeros ».

— Diz o «Correio de Campinas»:

« Em Sacramento, o Sr. Manoel Francisco de Freitas, pobre operario, encontrou casualmente uma pedra de valor e tamanho consideraveis, pesando — 5 oitavas!

E' de boa qualidade e de configuração mais chata do que redonda. Contém alguma jaça, e póde dar depois de lapidada, tres pedras de oitava.

O raro achado está em poder do seu proprietario, que já rejeitou por elle diversas offertas de fazendas com grandes plantações de café e valiadas em 30 a 40 contos ».

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Depois de tres sessões secretas, a Camara dos Deputados approvára o projecto autorisando o governo a contratar, em conta corrente, o emprestimo de dous milhões de libras, reduzindo-os dos quatro milhões ha pouco autorisados.

Os jornaes desmentem que tivesse fracassado na Europa o emprestimo de dous milhões de libras sterlinas.

Como a demora da collocação do emprestimo originasse commentarios desfavoraveis declarou-se officialmente que este atrazo se deve unicamente ao governo, que nessa commissão não se valeu dos seus agentes na Europa; entendeu-se directamente com os proponentes, dos quaes se esperam pelo correio as propostas. Informam tambem que o Senado deu approvação ao projecto que regularisa as operações do emprestimo e sanccionou o adiantamento de dous milhões de libras, pedidas em conta corrente para attender aos pagamentos improrogaveis.

— O Senado tratava de augmentar o imposto sobre charutos estrangeiros.

— Os jornaes da capital censuram o Senado por estar adiando para mais tarde sempre a reorganisação da Guarda Nacional, quando a Republica Argentina já reorganisou completamente a sua milicia civica, e vai mandal-a fazer exercicios e manobras durante tres mezes.

Dizia-se que o povo de Santiago ia fazer um «meeting» para pedir a organisação da Guarda Nacional.

— Diante das noticias telegraphicas da Republica Argentina, denunciando grande actividade nos apprestos militares e que demonstram um conflicto em perspectiva, diz o «Heraldo» que nada justifica ou explica esse ardor bellicoso que é incomprehensivel, tanto mais que os problemas pendentes têm um caracter alheio a estas explosões patrioticas.

No trabalho lento das commissões de limites, não podem surgir incidentes que apaixonem os animos. Tão pouco se dão outros desaccordos que possam trazer o extremo de um conflicto.

Nem este nem aquelle paiz sabem em nome de que se fazem esses perigosos apprestos, que põem em risco imminente a paz dos seus lares. Têm esse afan desusado e não attendem sequer qual o preço da victoria. Esta situação carece de logica e accusa uma falta de cordura que não saberiamos se deve procurar-se naquella ou nesta diplomacia.

Julgamos de bom agouro a entrada do Sr. Guerrero para o ministerio das Relações Exteriores: seu conhecimento profundo de todo esse assumpto, o põe em condições de encaminhar com acerto a controversia, porém é necessario pôr de lado esses excitações que alteram o espirito popular.

Quando o debate fique circumscripto ás suas verdadeiras proporções e limitado a seu proprio terreno, não ha que temer que os homens do governo assumam por si sós a immensa responsabilidade de um conflicto.

— O general Korner, chefe do estado-maior general do exercito, depois de ter visitado a cordilheira dos Andes para examinar bem os differentes pontos estrategicos, de volta de sua viagem a capital, continua a inspeccionar os differentes regimentos do exercito.

— Os jornaes dizem maravilhas dos resultados obtidos nos exercicios militares dirigidos por officiaes allemães.

— Terminára a construcção de um submarino, invenção de D. José Muner, devendo em breve começar as experiencias.

— Os empregados publicos que tinham sido demittidos em 1891 e tinham mais de cinco annos do exercicio, requereram ao senado a sua reintegração.

— Esperava-se nos primeiros dias de Fevereiro, a chegada de Julio Rocca, filho do presidente da Republica Argentina.

Tambem era esperado em breves dias, o ministro do Chile da Bolivia, D. Juan Gonzalo Matta.

— Houve um pequeno tremor de terra em Valparaizo.

A população acha-se extremamente aterrada receiando que este phenomeno se reproduza.

— Consta que a Republica Argentina exige a demissão de Barros Arana da commissão de limites, e bem assim a mudança do marco em S. Francisco, ficando o limite da Patagonia argentina com a chilena por meio de uma linha imaginaria.

Accrescenta-se que assim o governo argentino acceitará a arbitragem para as outras linhas divisorias, de que discordam as commissões das duas republicas.

Paraguay

O Ministro das Relações exteriores dirigio-se ao de Buenos-Ayres, sobre a diminuição dos direitos da Alfandega do fumo paraguayo, ponderando que quanto maiores forem as facilidades commerciaes que o governo argentino conceder, mais firmados seriam os resultados para o futuro e constituirão bases mais solidas pa a estabelecer vinculos permanentes de estreita e fraternal amizade entre ambos os povos.

— Esperava-se autorisação do nosso governo para que o Banco Mercantil da Assumpção se encarregue de prover as dispezas mensaes da canhoneira brazileira «Carioca», despezas que montam a tres mil libras esterlinas.

— As publicações que teem apparecido dos membros do Banco Hypothecario (em liquidação) defendo os projectos da commissão de liquidatoria, produzindo a subida do ouro.

- - Fô a muito festejado em toda a republica, pela colonia allemã, o anniversario da restauração do Imperio da Allemanha.

= Por um grande temporal sossobrou em frente á villa Hayes uma chata com 2 000 arrobas de herva mate no valor de 15 000 pesos.

— Estava reunido na cidade de Assumpção um congresso de professores.

= O rio Paraguay apresentava uma grande cheia.

Republica Argentina

O presidente Uriburú, que se achava em convalescença, e está hoje restabelecido, chegara no sabbado a esta capital, afim de assumir as funcções do seu cargo.

Os seus amigos leaes e dedicados folgam com o seu pleno restabelecimento, e por ter de vêl-o em breve na presidencia.

— O Sr. Roca presidente interino da Republica, fra fazer uma visita de instrucção á ilha de Martin Garcia.

— Foram encerradas as sessões do Congresso.

— O Ministro da Guerra e da Marinha deliberaram não mandar nenhum official em commissão á Europa.

— Em Fevereiro devem partir os ministros do Brazil, França e Estados Unidos.

— Tinham-se realizado grandes conferencias entre o Ministro das Relações Exteriores com o da Allemanha, sobre assumptos de interesse para as duas nações.

— O encarregado dos negocios do Brazil em Buenos-Ayres offereceu um banquete a Epiphanio Portella, novo ministro da Republica Argentina no Brazil.

— Foram presos varios espiões chilenos na Bahia Blanca, onde o governo argentino tem mandado fazer importantes trabalhos com toda a actividade, afim de tornar esta localidade um porto militar.

Afinal, porem, foram postos em liberdade esses individuos, reconhecendo-se que não havia fundamento algum para tal suspeita.

— Continuavam os preparativos bellicos de toda a especie, preparando-se canhões e outros armamentos, fazendo-se exercicios e tratando-se da mobilisação da guarda nacional.

Além dos canhões existentes e dos encommendados, o que tudo prefaz o numero de quinhentos canhões, o governo argentino esta tratando de, por meio de compra, fazer acquisições de novas peças de artilharia.

Dentro de dous mezes o exercito permanente da Republica constará de 30 000 homens, havendo ao mesmo tempo em exercicio 50,000 guardas nacionaes, sommando 80,000 homens armados e dispostos para operações de campanha.

Esperava-se um decreto mobilisando diversos corpos da guarda nacional, cujos exercicios começarão em Março em toda a Republica.

Durarão tres mezes estes exercicios.

Espera-se que depois disso a milicia civil em nada estará inferior ao exercito regular.

— Corre o boato que em Outubro do corrente anno mais dous encouraçados virão augmentar o numero de vasos de guerra da Republica Argentina.

Espera-se que em um futuro não muito remoto a esquadra da Republica seja a primeira da America do Sul.

— Assegurava-se que o governo pensa em prolongar por mais tres mezes a permanencia de evoluções no Golfo Nuevo.

— Noticia «La Nacion» que o congresso votou nas sessões secretas um credito de dez milhões de pesos (ouro), para a compra de navios couraçados.

O governo decreta a cunhagem de moedas de nickel, na seguinte proporção: por milhão de pesos, dous milhões de moedas de cinco centavos, tres e meio milhões de moeda de dez centavos e dous milhões setecentos e cincoenta mil de vinte.

A fabricação realisar-se-ha na Casa da Moeda e o ministro argentino em Londres foi encarregado da compra do referido metal.

— Fora avaliado em 50,000 pesos os prejuizos causados por uma explosão nas caldeiras da fabrica de Luz Electrica de Buenos-Ayres e na qual ficaram feridos varios empregados, fallecendo um.

— Constava que seria nomeada em Março ou Abril proximos, uma nova commissão de limites com a Bolivia.

— Iam ser nomeados engenheiros para estudarem a construcção da estrada de ferro entre a Bolivia e a Argentina.

— Em Santa Fé realisara-se a colligação dos partidos politicos, com o fim de modificar a situação official da provincia.

— Apresentara-se ao governo o «cacique» Gregorio Valdivieso, vindo de Tucuman, com 14 homens da sua tribu, afim de pedir terras nas costas de Pilcomayo, para installar a mesma tribu, e que é composta de 200 pessoas, homens e mulheres.

Valdivieso conta 90 annos, mas é ainda um homem vigoroso.

—Acha-se melhor de sua enfermidade, o Dr. B. Zorrilla, ministro do interior.

— Em Tucuman descobrio-se minas de carvão de pedra.

— Continúa a parede dos cocheiros no Rosario.

Este facto tem causado serios transtornos ás transacções commerciaes desta cidade.

— Este anno a colheita de cereaes em Cordoba apresenta uma diminuição de 40 1/. relativamente á do anno passado.

— A imprensa desta cidade ultimamente havia atacado com violencia o intendente, accusando-o de incapacidade.

Tendo o dito intendente ultimamente cahido enfermo, será substituido pelo Sr. Loureyro.

Republica Oriental

O presidente da Republica do Uruguay D. Idiart Borda, tencionou enviar uma missão ao Vaticano, afim de conseguir que seja creado um arcebispado em Montevidéo.

— Está se discutindo na camara um projecto de emprestimo bancario.

— O governo pedio licença ao congresso para nomear ministro na Italia e na Austria o S. Daniel Munoz.

— Dizia-se nos circulos officiaes que o governo retiraria da camara o projecto relativo ás estradas de ferro do Oeste, por temer um fracasso nas negociações iniciadas com o financeiro Cassol, de Londres.

— O projecto bancario soffreu grandes alterações na camara dos representantes e, entre ellas, a do presidente do Estado ficar autorisado a contratar um emprestimo bancario de cinco milhões de pesos, em Londres ou em qualquer outra praça.

— Assegura-se que o governo recebera um telegramma de Londres, confirmando a noticia de que a casa Glyn, Mills, Carrié & C., se compromettera a facilitar o emprestimo de um milhão de libras sterlinas, para a fundação do Banco da Republica, sendo o juro de 5 1/2 por cento, garantido pelas rendas aduaneiras.

— Os fundos publicos estavam subindo devido ás boas noticias recebidas de Londres sobre a divida consolidada da Republica.

— Calculos officiaes relativos ao movimento da renda aduaneira no corrente mez fazem suppor que a respectiva liquidação chegará a uma cifra não inferior a um milhão de pesos em ouro.

No anno anterior a renda chegou a apenas a novecentos mil pesos.

—O Sr. Eugenio Magdalena, official maior do ministerio da fazenda, foi victima de um accidente, fracturando uma costella.

— De ora em diante os vapores da carreira do Paraguay, Alto Paraguay e Matto Grosso partirão de Buenos-Ayres em vez de partir de Montevidéo.

— Alguns commerciantes importadores tinham augmentado em 10 1/. o preço dos artigos, por motivo do addicional de 2 1/2 por cento votado pelo parlamento.

— Continuava a parede dos estivadores, dando-se varios conflictos entre a força publica e os paredistas.

— O sargento-mór Benigno Evia inventou um explosivo que dizem ser de grande poder destruidor.

O governo argentino tentara comprar o invento, mas o seu autor recusou-se a isso.

— Morreu o Dr. Johnson. O finado era muito bemquisto nas melhores rodas desta cidade. Os seus numerosos amigos lamentam profundamente a sua perda.

Perú

Encerraram-se as sessões extraordinarias do Congresso.

— Na Camara dos Deputados deu-se um grave conflicto por motivo do deputado German Leguia Martinez ter censurado asperamente o governo, dizendo que este se levantava contra o povo, mas que depois o povo se levantaria contra elle.

Alguns deputados chegaram a vias de facto, sendo a ordem restabelecida a muito custo.

— O Ministro da Fazenda pedio ao Congresso a nomeação de uma commissão que tratasse de um accordo com a «Peruvian Cooperation» de modo a evitar prejuizos para a mesma e para o paiz.

— O «Commercio de Lima,» jornal mais importante do Perú, publicou um curioso artigo dirigido aos plenipotenciarios enviados ao Chile e á Argentina, para tratar das questões de limites, no qual declara esperar uma solução satisfactoria desses assumptos internacionaes. O artigo conclue pelas seguintes palavras:

« De qualquer fórma, convém pôr termo quanto antes á situação anomala e perigosa em que nos encontramos, por motivo do adiamento indefinido de uma questão como a de Tacna e Arica, que desde que se levantou, ha doze annos, era facil de ver que representava uma ameaça para o Perú, no futuro. Ao Chile mesmo, não póde convir-lhe que esta situação se prolongue por mais tempo, de sorte que tudo faz esperar que a presença dos novos representantes peruanos nesse paiz e na Republica Argentina, provocará negociações activas, cujo resultado será, provavelmente, um accordo razoavel ou um rompimento mais ou menos claro com o Chile. O primeiro é o que desejamos, como é natural, e suppomol-o proveitoso para todos os paizes que estão directa ou indirectamente interessados no assumpto, porém, o segundo mesmo, apezar de todos os seus perigos seria preferivel á situação actual, que começa já a tornar-se insustentavel.

— O alcaide de S. Miguel, departamento de Cajamarca, sequestrou e queimou na praça publica, todas as biblias que trazia um agente da «American Bible Society».

Bolivia

E' candidato á Presidencia da Republica Sr. Baiza, Ministro da Guerra.

O mesmo Ministro prohibio os officiaes e chefes do exercito de assistirem a um banquete que lhes fôra offerecido pelo Dr. Alonso, em nome do Partido Nacional.

— O plenipotenciario peruano D. Henrique Cisneros, solicitou audiencia ao Presidente da Republica, para apresentar as suas credenciaes.

— Segundo é voz geral, recusará o governo submetter á arbitramento a delimitação das suas fronteiras com o Brazil.

— Correram boatos de um golpe de Estado por parte do Dr. Luiz Paz.

— O Dr. Quijarro, deputado por La Paz, publicou uma carta dirigida aos directorios do partido liberal, narrando detalhadamente o que se passou no Congresso, quando se tratou da questão do tratado com o Chile.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

11 de Fevereiro

1840—No « Opera Comique » de Paris, vai a scena a « Figlia del Regimento » de Donizetti.

1843 —Em Milão canta-se no « Scala » a opera «I Lombardi alla prima Crociata» de Verdi.

1888—Vai em Roma no theatro «Argentina» a opera « Mefistofele » de Boito.

1891—Em Barcelona é cantada do theatro «Liceu » a « Gioconda » de Ponchielli.

REVISTA DIARIA

Eleição senatorial — As novas votações chegadas elevam as publicadas deste modo:

	Votos
1º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.930
2º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	4.383
3º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.824
4º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	3.769
5º DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	2.063
RECAPITULAÇÃO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	13.969

Provimento de recurso —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1896. O governador do Estado, tendo em vista o recurso interposto por commerciantes moradores em Bezerros da deliberação pela qual o Concelho Municipal transferio a feira da cidade da rua do Commercio para o Pateo da Matriz, e considerando que, nenhuma utilidade publica justificava adopção de semelhante deliberação contraria aos interesses do municipio, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 1º da lei n. 125 de 28 de Julho do anno passado, dar provimento ao mencionado recurso para o fim de considerar de nenhum effeito a referida deliberação.

O Dr. Julio de Mello Filho, secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, assim o tenha entendido e faça executar.— Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

Recurso não provido—Por despacho de hontem, o Exm. Dr. governador negou provimento ao recurso dos commerciantes Rodrigues Lima & C., mantendo as decisões proferidas pelo Dr. inspector da Alfandega em 1ª instancia e em 2ª pelo Tribunal do Thesouro sobre o recolhimento de algodão no entreposto n. 2.

Collectoria — Por portaria de 4 do corrente foi nomeado Manoel Eustaquio Cardoso para o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Bom Conselho.

Posse do Dr. Prefeito— Sobre a posse do Exm. Sr. Dr. José de Cupertino Coelho Cintra do cargo de Prefeito do Recife, realisada no dia 8 do corrente, podemos hoje dar noticia mais circumstanciada.

A' 1 hora da tarde, achando-se reunido o Concelho Municipal, sob a presidencia do Sr. Commendador Joaquim Alves da Fonseca e com a presença dos Concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Gurgel do Amaral, Alexandre Selva, Herminio de Figueiredo, Santos Almeida, Veiga Pessoa, Manoel Thomaz, Pedro Brazil, Bernardo Damião, Marcos da Silva e Costa Ramos, compareceu o Exm. Sr. Dr. Cupertino Cintra, que foi recebido por uma commissão de cinco concelheiros.

A sala do Concelho estava completamente cheia de convidados, achando-se alli representadas todas as classes sociaes.

S. Exc. foi acompanhado pelo Exm. Governador do Estado, Drs. Julio de Mello, Pedro Pernambuco e diversos senadores, deputados e funccionarios.

Feita a promessa do estylo, foi S. Exc. freneticamente victoriado e coberto de flores.

Lido o termo de posse, assignado por S. Exc. e por grande numero de pessoas presentes, foi apresentada e unanimemente approvada a moção, cuja integra publicamos em nosso ultimo numero.

Usando da palavra o Dr. Bianor de Medeiros, Sub prefeito, congratulou-se com o Concelho pela posse do Exm. Sr. Prefeito, gloriosamente eleito pelo Municipio do Recife, ao qual, com a intelligencia, dedicação e zelo que lhe eram peculiares vinha S. Exc. prestar importantissimos serviços, como já os tinha prestado ao Estado, no seio do parlamento nacional.

S. Exc. o Sr. Dr. Cupertino Cintra pronunciou um eloquentissimo discurso, agradecendo ao Concelho a moção que este acabava de votar, e assegurando que invidaria todos os seus esforços para que o Municipio do Recife attingisse áquelle gráo de prosperidade, que lhe era destinado.

Durante o acto, nas occasiões opportunas, tocaram tres bandas marciaes. Uma guarda de honra fez as continencias do estylo.

Todo o paço municipal achava-se festivamente ornado de flores, escudos, bandeiras e folhagens.

S. Exc. foi, depois da posse, acompanhado até o palacio do governo por todo o Concelho e muitos convidados, sendo durante todo o acto freneticamente victoriado, assim como tambem o foram os Exmos. Srs. Drs. Barbosa Lima, Julio de Mello, Bianor de Medeiros e o Concelho Municipal.

Foi mais um triumpho para o Exm. Sr. Dr. Cupertino Cintra o acto de sua solemnissima posse; e nós, associando-nos a todas essas manifestações de regosijo pelo importante e esperançoso facto da entrada de S. Exc. na administração do Municipio do Recife, felicitamol-o, augurando áquelle nova e gloriosa phase.

Congresso do Estado—Não havendo hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Salazar Moscoso, José Marcellino, Affonso Costa, Albino Silva, Gonçalves da Rocha, Apollinario Maranhão, Bertholdo Galvão, Teixeira de Sá, Pereira da Silva e Ermirio Coutinho, Julio Antero, Regueira Costa, Bianor de Medeiros e Joaquim Guimarães.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Não houve expediente.

Em seguida o Sr. Presidente dissolveu a reunião.

Manifestação de apreço—Os empregados da Repartição Postal d'esta cidade, congregados, fizeram ante hontem ao seu digno administrador, major Francisco Cintra Lima, uma honrosa e brilhante manifestação, da qual conservará recordação agradabilissima o illustre manifestado.

Ao transpor os umbraes do edificio em que funcciona o Correio, n'esta capital, foi o estimavel cavalheiro surprehendido pela banda de musica do 2.º corpo de policia, que saudou-o tocando o hymno nacional. O gabinete da administração, pequeno para conter os empregados postaes, que anciosos aguardavam a chegada de seu chefe, estava revestido de gallas festivas, flores em profusão, galhardetes, etc.

Os empregados do Correio, em quasi sua totalidade, manifestaram ao illustre administrador a sua eterna gratidão pelo cavalheirismo e affabilidade com que, desde que assumio a administração, os tem tratado o major Cintra Lima.

Um d'elles em nome dos seus numerosos collegas alli reunidos, usou da palavra e offereceu ao major Cintra, como recordação de seus subordinados, um bonito relogio de ouro com «chatelaine» e medalha cravejada de brilhantes, tendo o relogio a seguinte inscripção, modesta mas significativa: « Ao cidadão major Francisco Cintra Lima, offerecem os empregados do Correio. 1896 ».

O major Cintra, bastante commovido como sóe succeder sempre a quem é alvo de surprezas identicas, agradeceu n'um breve mas eloquente discurso a manifestação de que fôra alvo abraçando em seguida, um por um, os empregados presentes.

Muito correcto o procedimento de digno pessoal da administração do Correio d'este Estado, pois despido de odios, de desaffeições e de politica sobretudo, tem captado o major Cintra Lima pelo criterio e justiça que lhe tem servido de phanal até hoje a admiração e o respeito de todos os que lhe são subordinados.

Associação dos Empregados do Commercio—No dia 24 do proximo passado, sob a presidencia do Dr. Optato Carajurú, reunio-se o corpo docente dessa importante associação, estando presentes os Srs. Drs. Optato Carajurú, Flaviano Ribeiro, Pedro Paulo, Antonio Almeida, Domicio Fonseca e o guarda-livros Augusto Silva.

O Sr. presidente declara que, o fim principal da congregação, era para deliberar se sobre o dia em que devia ter logar a abertura do curso e bem assim assentar-se no horario de todas as aulas, sendo de accordo designado o dia 24 de Fevereiro, mantido o mesmo horario.

O Sr. presidente declarou que por motivos involuntarios deixava a direcção daquelle curso, agradecendo em sentidas e commovedoras phrases a boa coadjuvação prestada por todos os collegas durante o tempo em que esteve na direcção; o Dr. Pedro Paulo em eloquente discurso salientou os serviços prestados ao curso pelo Dr. Optato; em seguida, por unanimidade foi designado para presidir o curso o Dr. Flaviano Ribeiro, para o qual após sua posse, mandou abrir as respectivas matriculas.

Sociedade União Typographica Pernambucana — Conforme fôra annunciado, realisou no domingo ultimo a eleição de sua nova directoria essa benemerita sociedade.

Em sessão de Concelho de Delegados foram approvados, unanimemente, para socios effectivos os Srs. Carlos Russell, João Vaz, Antonio Martins Filho, Antonio Arruda e Leoncio Rodrigues.

Estando presentes na séde social os associados José Rodrigues, Salustiano Lopes e José Salgueiro, prestaram o juramento do estylo, sendo por esta occasião cumprimentados pelo consocio Guilherme Patricio.

Eis o resultado da eleição:

Presidente—Antonio Bezerra do Rego Barros.

Vice presidente—Joaquim Arconcio Branco.

1º Secretario—Egydio de Freitas Cunha.

2º Dito—Victoriano Tobias de Mello.

Adjuncto—Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.

Orador—João Ezequiel de O. Luz.

Vice-orador—E. Lima.

Thesoureiro—Gustavo de Alcantara Deão(reeleito).

Vice-dito—Antonio Polycarpo de Salles.

Bibliothecario—Ignacio da Silva Lopes.

Vice-dito—Salustiano Lopes do Rego Barros.

Delegados

Diario—Candido Fernandes Bastos.

Jornal—José Rodrigues da Fonseca.

Boulitreau—Pedro Celestino dos Santos, (reeleito).

Procuradores

Manoel Torquato de Oliveira (reeleito), e José Salgueiro da Costa.

Beneficencia

Custodio Luiz de Araujo (presidente), Florismundo de Amorim e Francisco Cypriano da Silva Santos.

Foi encerrada a sessão á 3 horas da tarde, devendo a posse ser effectuada no domingo 23, ás 11 horas da manhã.

Quipapá — Dessa localidade nos communicam:

« A's 5 horas da manhã do dia 2 do corrente mez, foi assassinado em seu engenho Campos de Quipapá, o septuagenario tenente José Pedro de Hollanda Valença, homem inoffensivo, laborioso, agricultor distincto, qualidades que faziam-o credor da geral estima de que gosava, tanto que em sua longa vida, nunca teve inimigo algum, nem mesmo um simples desaffecto.

Foi autor do nefando crime um dos filhos do famigerado João Gomes, homisiado em Páu Ferro, visinho ao logar do delicto.

O perverso e dous irmãos vinham de um pastoril, onde em completa orgia permaneceram toda noite, e cando no engenho do assassinado, observaram, que elle tratava de atrelhar animaes para o serviço da moagem e por zombaria lhe atiraram pequenas pedras, facto a que a victima pouca importancia ligou, julgando ser gracejo e não provocação.

Approximando-se o grupo, o assassino tira de um grande punhal e pretende ferir a victima que recuando, para evitar o golpe, tropeça, cai e prostrado recebe um grande ferimento que o atravessou de lado a lado, expirando poucos momentos depois!

Semelhante facto consternou a todos os moradores do lugar, porque o movel do crime foi simplesmente o assassino querer experimentar a bonita lamina de seu grande punhal!

Nós que de perto conheciamos o assassinado e apreciavamos suas boas qualidades, sentimentamos aos seus numerosos parentes e especialmente ao seu digno filho.

Appellando para as autoridades estadoaes, mantemos a convicção de que tão horrendo crime não ficará impune ».

Professor Lemep = Veio hontem ao nosso escriptorio o professor Lemep que pretende fazer nesta cidade exhibição de concertos phonographicos.

O professor Lemep vem do norte onde a imprensa fez-lhe bom acolhimento.

Somos gratos a sua visita.

Club Carnavalesco dos Patriotas Esse club deixará de tomar parte nos folgares carnavalescos, motivado esse procedimento pelo recente fallecimento de um dos seus socios.

Todavia, a sua séde achar-se-ha aberta a visita publica.

A Estação — Recebemos o numero de 31 de Janeiro findo.

Jornal de modas, bem conhecido do nosso meio elegante, não carecemos detalhar a sua importancia, bastando sómente assegurar que se mantém no que era e continua a impor-se á acceitação publica.

Agradecemos o exemplar offertado.

Santa missão—De Umbuzeiro, em data de 6 do corrente, nos remette «Um Pernambucano» o seguinte noticiario:

« N'um dos lugares limitrophes deste Estado com o da Parahyba, denominado «Umbuzeiro», pertencente a freguezia da Barra de Natuba da diocese Parahybana, mas do qual longo arredado de casas pertence a Pernambuco, porque collocadas a aguas pendentes para o sul do outeiro sobre o qual assenta o referido povoado com capella dedicada a Nossa Senhora do Livramento, compareceram e abriram, no dia 16 do proximo findo mez de Janeiro, as Santas Missões, o Rvm. prefeito da Penha, frei Caetano de Messino e frei Cassiano de Camachio.

A' voz tonante, fluente e cheia de uncção d'estes apostolos de Christo affluiram os povos de longinquas paragens, quer d'um, quer do outro dos Estados, e em breves dias vio-se Umbuzeiro feito grande centro de 6, 8 e mais mil pessoas que, sequiosas da palavra de Deus, anciosas de se conformarem com a recepção dos santos sacramentos da igreja catholica, cercavam dia e noite os illustres levitas do senhor.

E estes, abrazados da verdadeira caridade do divino Redemptor, não poupavam-se um instante e «motu continuo» se encontravam ou confessando, ou baptisando, ou casando, ou administrando o Santo Chrisma, ou finalmente despedaçando aos fieis agglomerados e apinhados em redor delles o pão sagrado da palavra divina; era tanto o arrojo com que os povos rodeavam a cadeira da verdade; tanta a ancia de ouvir a palavra de Deus que senhoras já interessadas e em bem adiantado estado de gravidez não hesitaram collocar-se entre a multidão compacta.

Deu-se o caso de uma destas senhoras sentir-se tomada de dores e pedindo apressada licença retirar-se a uma casa proxima, onde deu a luz trez interessantissimas creanças, com felicidade tal que no dia seguinte poude baptisal-as e antes de se findar a santa missão chrismal-as.

Vinte dias duraram as santas missões, houve no dia 26 procissão de penitencia, que foi tocante e concorrida por não menos de 8 mil pessoas, levando todos velas accesas a transformarem o immenso percurso n'um magnifico céo estrellado, aonde as vozes dos fieis resoavam em canticos celestiaes de louvores e deprecações significativas do arrependimento e contricção que se asylavam no coração daquelles penitentes.

Destes approximaram-se ao tribunal da penitencia pouco menos de 3,000, tal sendo o numero das communhões distribuidas, maior teria sido se mais algum auxiliar houvesse appárecido no confissionario, entretanto com louvavel dedicação auxiliou aos incansaveis missionarios o Rvm. Sr. vigario de Bom Jardim e tão sómente.

Celebraram-se 113 baptisados e 171 casamentos.

Os ultimos 4 dias foram dedicados a administração do santo chrisma, cujo numero de crismados de ambos os sexos e de ambas as dioceses attingio a 7,875.

Encerraram-se as santas missões no dia 4 do corrente com uma linda procissão, chamada do Triumpho, em acção de graças ao Altissimo pelos bons fructos concedidos na santa missão.

Trez andores bella e artisticamente adornados formavam o prestito, sendo o de Jesus Crucificado para os homens, de Nossa Senhora do Bom Conselho para as meninas e de Nossa Senhora do Livramento para as senhoras, todos porém carregados pelos homens mais distinctos do logar revestidos de opa.

Ao recolher a procissão o Rvm. padre prefeito em eloquente sermão que emocionou a todos, fez as suas despedidas deixando aquelles corações immergidos na mais profunda saudade, a qual se manifestava pelos gemidos e lagrimas que em grande copia brotavam dos olhos de todos os assistentes, que, commovidos e gratos, como filhos, escutavam os conselhos do amoroso pai afim de perseverarem na pratica do bem e da virtude.

Afiantou-se tambem o serviço material da capella, cujas paredes em alguns lugares ficou ao resbolo.—Laus Deo ».

Cabo Telegraphico do Amazonas Inaugurou-se hontem a estação de Manáos do Cabo Subfluvial do Amazonas, pertencente a Western and Brasilian Telegraph Limited, pelo que, desta data em diante acceitam-se telegrammas para aquella capital.

O Pimpão—Pela Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira foi-nos offerecido o n. 1,223 d'O «Pimpão».

Recommendamol-o aos rapazes.

Gratos ao Sr. Silveira.

Banco Popular—No edificio da Associação Commercial Agricola devem comparecer todos os accionistas deste Banco no dia 17 do corrente, ao meio dia, para tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, etc.

Na secção competente os interessados encontrarão um aviso neste sentido.

Corybantina Olindense—No sabbado ultimo esta sociedade realisou a 5ª «soirée» com o concurso de distinctas senhoras e cavalheiros. As danças prolongaram-se bastante animadas até a madrugada.

Mais uma vez cumprimentamos a Corybantina Olindense.

2 batalhão estadoal—Sob o commando do Sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro, sahio hontem a passeio militar o 2º batalhão de infantaria estadoal.

Todo o pessoal apresentou-se com garbo percorrendo algumas ruas da capital e fazendo correcto exercicio na Magdalena.

Dr. Alfredo Gama—Esse nosso co-estadano acaba de compor grande numero de peças para a revista «Sangaio».

D'entre ellas destacam-se a «Valsa da Manhã» e o tango «Coronel Anacleto»; ambas são lindas e primorosas composições que certamente muito agradarão ao publico.

Segundo nos consta, acha-se em impressão a primeira; portanto, brevemente os nossos leitores apreciarão-a.

Embarque=Para a Europa tomou passagem hontem no vapor «Orellana» o engenheiro Sr. Segall, representante no Brasil da acreditada casa dos Srs. Orenstein & Koppel, de Berlim.

Durante o pouco tempo que esteve em Pernambuco o Sr. Dr. Segal soube conquistar innumeras amisades á que effectivamente tem direito, pelas maneiras sobremodo delicadas, porque sabe tratar aos que o procuram.

Desejamos ao illustre cavalheiro magnifica viagem e breve regresso.

Passamento = Finou-se na sexta-feira ultima, em viagem de Carpina, onde se achava em tratamento, para esta cidade, a Exma. Sra. D. Maria A. de Mendonça Simões, victimada por uma febre palustre que zombou dos recursos da sciencia e dos desvellos da familia.

Era casada com o Sr. Dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, de cujo enlace deixa 4 innocentes filhinhos.

Contava apenas 28 annos de idade, e pelas suas maneiras affaveis e tracto lhano conquistou as amisades de todos que a conheceram.

Mãi extremosa, esposa desvellada, deixa um vacuo impreenchivel no seio da familia que a idolatrava.

Seu enterramento teve lugar no sabbado ás 4 horas da tarde, em presença de grande numero de amigos e parentes.

A' sua Exma. familia nossos pesames.

Lanterna Magica—Publicou-se e recebemos o n. 484, anno XV, desse interessante e bem redigido periodico humoristico.

Gratos a visita.

Manifestação—Ante-hontem o estimavel negociante de nossa praça Manoel José Vieira foi alvo de uma pomposa manifestação de apreço por parte de seus empregados.

A tardinha sahia da rua Larga do Rosario grande numero de carros conduzindo commerciantes e suas familias em que marchava na frente um rico «landau» no qual via-se o retrato do Sr. Vieira collocado em rica moldura.

Ao chegarem á Magdalena rompeu prolongadissima salva de bombas, na Torre, onde reside o manifestado, nova salva foi queimada.

Neste local achavam-se reunidas muitas pessoas e um grupo de senhoras que conduziram o retrato do «landau» para o interior da casa.

O Sr. capitão Augusto Silva, em nome dos referidos empregados, pronunciou um bello discurso terminando com o offerecimento do retrato ao Sr. Lopes Vieira.

Este bastante commovido agradeceu a manifestação e convidou os presentes para um «lunch» que foi servido em uma extensa mesa para 200 talheres.

Por essa occasião trocaram-se muitos brindes.

Em seguida teve lugar um animadissimo sarão dançante que terminou pela manhã de hontem.

Foi uma festa que muito prova o quanto o Sr. Manoel Lopes Vieira é estimado não só pelos seus empregados como tambem por todo o commercio.

Compareceram tambem ao festim o illustre Dr. Barros Sobrinho e o Sr. capitão Evaristo amigos do manifestado a quem cordialmente felicitamos.

Começo de incendio.—A's 11 horas da manhã de ante-hontem foi a Companhia de Bombeiros prevenida de que se manifestava incendio, no predio n. 120 á rua Velha onde reside Rosalina Lessa da Silva.

Dirigindo-se immediatamente para o local indicado com todo o seu pessoal e material, encontrando já extincto o mesmo incendio por pessoas do povo, e o qual apenas havia-se propagado a uma cama que se achava no sotão do referido predio.

Pelas informações colhidas, sabe-se ter sido occasionado o fogo, por uma ponta de cigarro que, por descuido pessoa da familia deixara ficar na alludida cama.

Ao local compareceram piquetes de policia e cavallaria estadoal.

Sociedade Gonçalves Dias — Reunio-se ante-hontem essa corporação, sob a presidencia do Dr. Alfredo Freire Junior.

Terminada a leitura do expediente foram empossados os novos socios effectivos Ernesto Baptista e Domingos Americo, que agradeceram as suas admissões nessa sociedade.

Depois seguio-se a parte litteraria, na qual usaram da palavra os Srs. João Morisson, Augusto Aranha e Soriano de Albuquerque, lendo os contos:

— «Paginas de dôr», «De branco» e «Luar»; Elysio Dantas, Alfredo Freire Junior, João Morisson e Soriano de Albuquerque, discutindo sobre o— Instituto do casamento e do divorcio, e Fonseca Junior, dissertando sobre —Direito autoral.

Para realisação da outra sessão foi designado o domingo 23 do corrente.

Arcadia Dramatica—Amanhã daremos a noticia do espectaculo que esta digna sociedade promoveu em beneficio dos seus cursos nocturnos.

Carnaval—Communicam-nos que sob a denominação de «Club Carnavalesco Manoelalves foi criada mais uma associação que tomará parte nas festas do deus momo, apresentando-se nos 3 dias do carnaval com capricho, tendo á sua frente o respectivo estandarte representando um chimpanzé, insignia do Club, cantando e distribuindo em sua passeiata o seu hymno.

Promette boas e inoffensivas criticas.

Original exposição. — Uma grande exposição feminina se effectuou ultimamente em Copenhague. A commissão que a organisou decidio construir um «Palacio de mulheres.»

Este estabelecimento terá dimensões collossaes: comprehenderá salões de exposição e leitura, de gymnastica e banho, quartos para mulheres em viagem, e aposentos (os mais vastos) para mulheres nervosas.

As modistas e costureiras encontrarão alojamentos economicos naquelle palacio.

Em summa será como um grande serralho, se permitta a expressão, em que qualquer poderá entrar a tomar como um banho de feminilidade e respirar um ar saturado de cousas femininas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A commissão publicou já listas de subscripções a 40 centesimos. Para cobrir as despezas bastarão cem mil mulheres que subscrevam, como assegura a commissão.

As mulheres devem fumar.—Devem ter uma aversão ao tabaco, diz alguem, porque lhes servio de preço de venda para muitas suas irmãs, servio a pagar as primeiras mulheres inglezas, que emigraram nos Estados Unidos.

Nos annos 1619 e 1620 chegaram me d'America 150 mulheres todas honestas, que foram dadas em casamento ou cedidas ao preço de 120 libras de tabaco cada uma, o que equivale a 80 dollars.

Sessenta outras formaram um segunda expedição: eram bellas e virtuosas e o seu preço subio a 150 libras de tabaco a cada uma.

E olhai que na nova colonia da Virginia, a castidade era tão apreciada que regressaram a Inglaterra duas jovens, cuja virtude talvez muito impaciente, como diz Carlier, tinha naufragado antes de chegar ao porto.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Boa-Vista no dia 9 do corrente os seguintes:

1ª proclamação

José Lourenço dos Santos com Antonia Maria da Conceição.

Manoel Mariano da Silva com Julia Francisca Alves.

Odilon Euclides de Avila com Anna Umbelina de Avila Pedrosa.

Frederico de Paula Arruda Brandão com Antonia de Oliveira Guimarães.

Adolpho Santos com Antoniana dos Santos Costa.

2ª proclamação

João Americo da Costa Gama com Maria Eulalia de Avellar.

Eduardo Pinto de Lemos com Maria da Penha de Sequeira.

Manoel Avelino Pedrosa com Isabel de Arruda Vasconcellos.

Joaquim Ignacio dos Santos com Maria Secundina da Conceição.

3ª proclamação

Dr. Manoel Barretto Lins com Julia da Camara Sampaio.

Julio Francisco de Mello com Rita Ephigenia de Mello.

Mercado de S. José—A mandado do administrador deste estabelecimento foi mandado lançar ao mar 207 kilos de carne verde arruinada pertencentes a diversos marchantes.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Belem, para Britto e Joanna Virginia.
De Serinhaem, para Eustaquio Walcacer.
Da Bahia, para Almeida.
De Bananeiras, para Antonio Torquato.
De Aracajú, para E. Bellion e Barros.
Do Rio, para Gracie e Antonino.
De Belem, para Hanu (S. Borja 35.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Fevereiro de 1896.

Maria Amalia de Mendonça Simões, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife.
Hamilton, maranhão, 9 mezes, Boa-Vista.
Severino da Rocha Pereira, Pernambuco, 5 mezes, S. José.
Marianno Pereira da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro S. José.
Hylaria Maria da Conceição, Parahyba, 27 annos, Boa-Vista.
Raymundo, Pernambuco, 5 annos, Graças.
Virgilio de Oliveira Coelho, Pernambuco, 5 annos, S. José.
Albino José Francisco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.
Joaquim Alves de Araujo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria da Costa, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista.
Luiz Nogueira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista.
Hermino da Silva, Alagôas, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
Joaquim Theodoro de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1895.

Existiam 426, entraram 1, sahiram 2, existem 425.

A saber: nacionaes 388, mulheres 10, estrangeiros 27, mulheres 0, total 425.

Arraçoados 385

Bons 369 doentes 14, loucos 1, loucas 1, total 385.

Movimento da enfermaria — Tiveram alta: Antonio Gomes da Silva.

Foram visitados os prezos deste estabelecimento por 123 pessoas, sendo homens 38, mulheres 85.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

E' preciso muito sangue frio, para supportar as BURRIDADES (o substantivo é meu e foi inventado *ad hoc*) dos *grammaticos* d'«A Provincia» ! !

Nunca tive quéda para mestre—escola; mas não ha remedio, senão empunhar a férula e chamar á contas os .....reiras todos, sovando, desde o primeiro até o ultimo.

A tarefa é pezadissima; porem, em compensação, fica-me a gloria de ter praticado uma obra de caridade.

Eu vou apreciar, com calma e paciencia, o que elles escreveram n'«A Provincia» de hontem; mostrando-lhes, que nem mesmo o professor, que elles têm em casa, o filho do Sr. Amaro Bezerra do Rio Grande do Norte, sabe *patavina* de portugez.

E não usarei dos meios indignos, por elles empregados, para mostrar-lhes as BURRIDADES.

O publico sabe de quanto elles são capazes. Ha poucos dias, virgularam, falsamente, os *canhões de carne humana*, a terrivel arma, que manejão com tanta habilidade, os canhões do Sr. Dr. Seabra, para justifical-os, á seu geito ! !

E' uma gente sem pudor !

Elles não conhecem outras armas que não sejão a mentira, a infamia, o insulto, ou. ..os *canhões humanos*.

Começam, dizendo n'«A Provincia de hontem, que só recebem o—Tripa—aos domingos, que é o dia das diversões *com reticencias*...

Máo gosto, direi eu...

Felizmente, elles não chegão para os freguezes.

Os dias uteis pertencem *á muita outra gente*, como elles confessão, sem o menor acanhamento e corroborando assim a declaração, que acaba de fazer pela imprensa o Sr. Fortunato Pinheiro.

A verdade é que o.....reira desappareceu, corrido de vergonha, e foi occultar-se na secção das—«Noticias», para dividir com os outros as minhas dóses *matutinas*.

Reunão-se todos e vão recebendo, não só nos domingos e dias santificados, como nos outros uteis.....

Mas hão de receber licções com dous cc, e não o que pretendem, POR SIMPLES DESFASTIO, conforme declararam hontem.

Disse eu no sabbado ultimo:

« «A Provincia» faz hoje uma critica ao *cabeçario* do artigo de hontem.»

« São, agora, na epoca horrivelmente critica, que atravessa, os seus *argumentos*.»

Pois bem; os quadrupedes descobriram no que acabo de trancrever, um erro; naturalmente, porque querem que—UMA CRITICA—do primeiro periodo seja o sujeito do verbo São—do segundo periodo !

Mas são estupidos, mesmo de encher a barriga ! !

Eu peço ao Dr. Albino Meira, que se digne reger grammaticalmente o segundo periodo indicado, explicando a cousa, como ella deve ser.

Se elles não conseguirem comprehender a primeira licção, S. S. dará dez, vinte, cem, até que elles cheguem ao conhecimento da verdade.

Ajude-me S. S. á metter-lhes as *cabeçadas* e fazer o resto . ..

Eu sabia que elles teriam de pedir protecção ao Moraes, Diccionario da Lingua Portugueza, quanto ao emprego do archaismo—sorprender.—

E tanta certeza tinha eu do que venho de dizer, que no «Diario» de hontem appareci tambem, prevenindo o caso.

Ali, disse eu que o citado autor era, talvez, o unico, que poderia apadrinhar o erro d'«A Provincia», e reportava-me á uma edição antiga do mesmo diccionario.

A oitava, porém, aquella de que os ......reiras fallam, julgando ser-lhes favoravel, é justamente a que vem em meu auxilio, fazendo vêr tambem que o—sorprender—é archaismo.

Ella diz—«Sorprender e deriv. « Veja SURPREHENDER».

Logo. ...os reiras são *quadrupedes de dous pés !*

Citão Frei Vieira, que tambem prejudica-os do mesmo modo !

Elle escreve: «Sorprender—Veja SURPREHENDER».

Logo digo eu ainda, os grammaticos de uma figa e das algibeiras de pessoa de um hotel do Rio de Janeiro e etc, não acharam um só diccionario, que amparasse-lhes o erro, isto é o archaismo.

São *burros de má fé*; não ha chicote que os faça entrar em bom caminho !

Quer saber o publico onde elles encontraram uma arma contra mim ? !

No facto de ter accentuado o—a—, simples preposição, e em ter escripto—desapercibido— e não desapercebido—!!!!!!

São mesmo pilhericos.

Antes elles SILENCIASSEM-SE sobre o caso.

Querem confundir erros de quem escreve, com os outros, que, qualquer ...reira sabe lançar, á conta dos typographos.

Se eu quizesse retaliar, poderia tambem dizer que na mesma « Provincia» de hontem, n'aquella em que entendem, qne eu escrevi — desapercibido, —ha duas *patados monstruosas*, dadas por elles.

Na primeira pagina, columna terceira, em principio escrevem:

« Ninguem ignora a bella harmonia « INPENDENTE dos poderes politicos etc ! !

O que é INPENDENTE ? !

Elles gostão mais do — pendente—

Na mesma pagina, columna 7., linha 21 e seguintes, lê-se.

« E concluio por dizer que só lamentava a TRADICÇÃO dos amigos etc.»

O que significa TRADICÇÃO ? !

A minha questão é outra; cifra-se em demonstrar, que não sabem escrever portuguez.

—

Devo confessar-vos, amavel leitor, que o telegramma, publicado hontem pelo « Commercio » encheu-me de susto e pavor.

O zeloso correspondente do alludido jornal communica da Capital Federal para cá, cousas muito feias e complicadas,

A vinda do Sr. Presidente da Republico não me causou admiração, porque eu sabia que elle promettera ao Dr. Martins Junior vir almoçar um—*recheio*—á capricho; o que transformou-me os calculos foi a pavorosa e tetrica noticia de que vem mais um vaso de guerra e tres batalhões; a centesima parte dos providencias, que vão ser tomadas para o Sr. Barbosa Lima entregar, á 7 de Abril proximo, o governo do Estado.

Tres batalhões do sul, com o 2., que vem do norte e o 14· que está entre nós, não tem duvida que arraza tudo, com a rapidez de um raio !

Só «A Provincia» ficará de pé..

Bote-lhe mais de quebra o Riachuelo, que ha de vir, e o Benjamin Constant que já veio, e teremos . reiras ESPIRRANDO, por todos os buracos d'«A Provincia», quero dizer do Estado de Pernambuco .

Estou tristissimo e resta-me ainda a esperança de que ESSE MUNDO de força naval e de terra venha estaccionar entre nós, para esperar pelos *bifes* da Ilha da Trindade...

Já estou frio com o telegramma alarmante .

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Dr Abelardo de Vasconcellos.

— —

Nos «Contos» de hontem deram-se os seguintes erros:

Na 1. columna, linha 5.·, em vez de estão , leia-se—estou ; na mesma columna, linha 60·, em vez de docs leia-se —doces—; e na 2.· columna linha 35, em vez de —mas— leia-se —mais—.

Os outros só os ...reiras poderão corrigir.

(1) AO SR. THOMÉ L. DE OLIVEIRA PYAPONTE, AUCTOR DA VALSA—SAUDADES DE MARAEHÃO.

D'artist'a fronte brioza
P'ra o peito inclinaste,
E, suspiroso, cantaste
— SAUDADES DE MARANHÃO ;
E ordenand'essas notas,
Oriundas do coração,
Aquella valsa formaste.

São flores melodiosas—
Que d'elle a alma cultiva,
Confessando se captiva—
Ante as notas qu'inspirou.
Enternecendo um salão,
Do genio que as creou—
São essas flores—grinalda,—
Similhand'a sensitiva.

Rio Formoso, 2 de Janeiro de 1895.

Ibituzaingo.

—

(1) Repete-se a publicação, por ter sahido no n. 8 de 11 do mez proximo passado incompleta e com alguns erros typographicos.

Na 1.ª estrophe falta o 7.º verso: Imbuido d'amizade. —

Em summa a 1.ª estrophe é assim:

D'artista a fronte brioza
Para o peito inclinaste,
E, suspiroso, constaste
— SAUDADES DE MARANHÃO ;—
E' ordenand'essas notas,
Oriundas do coração,
Imbuido d'amizade,
Aquella valsa formaste

A 2.ª e ultima estrophe estão correcta.

Já estão notados os erros do endereço, o qual é assim: AO SR. THOMÉ L. DE OLIVEIRA PYAPONTE. AUCTOR DA VALSA — SAUDADES DE MARANHÃO.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 de Fevereiro de 1896

Acções da Companhia de Serviços Maritimos do valor realizado de rs. 100$000 cada uma ao par ex devidendo.

Na bolsa venderam-se: 20 acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

DIA 8—Cambio sobre Londres a vista, 8 15/16 d/s, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16, sobre Londres a 90 d/v, sem encontrarem tomadores.

Em papel particular effectuaram algumas transacções a 9 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	8$000 a 8$600
Crystalisado, idem idem . .	$ a 6$600
Branco, por 15 kilos . . .	6$600 a 7$800
Somenos, por 15 kilos. . .	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos . .	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$300 a 3$800
Retames	2$900 a 3$100

Algodão

Cota-se nominal o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte, sendo tambem negociado o de procedencia do sertão a 15$300.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 10 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Salier», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 2,429 couros salgados, pesando 29,148 kilos.

= No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

C. F. Cascão, 700 saccos com 51,925 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Filho, 300 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 150 fardos com 26,576 kilos de algodão, 2,834 ditos de residuos de algodão e 3,167 kilos de estopa velha.

Para o interior

— No patacho hespanhol «Raymundo», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Filho, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Filho, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

= No vapor norueguense «Niorel», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 2 pipas com 960 litros de alcool, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de assucar mascavado.

G. Paulle, 3 pipas com 1,620 litros de alcool.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 750 saccos com 45 000 kilos assucar branco e 350 dit s com 15.000 ditos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 2 500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «G. Pitace», para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Cohu & C., 100 saccas com 9,297 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 295 saccos com 17 700 kilos de assucar branco e 1.200 ditos com 72,300 ditos de assucar mascavado.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães Braga & C., 50 latas com 800 litros de oleo de ricino.

A. Fernandes & C., 300 saccas com 21,991 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Planeta», para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 80 barris com 7,200 litros de aguardente 285 barricas com 18.575 kilos de assucar branco e 21 ditas com 525 ditos de assucar mascavado.

Para o Pará, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 300 barricas com 21,450 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Madeirense», para o Pará, carregaram:

A. & Cardozo, 400 barricas com 28,613 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Manáos, carregou:

J T. Carreiro 3 pipas com 1,425 litros de aguardente e 1 dita com 535 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

Eonceca Irmãos & C., 100 caixas com 1,300 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado, 5 caixas com 21 litros de cidra e 5 ditas com 50 ditos de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 18 caixas com 126 litros de genebra.

Para Macáo, carregaram:

M. Caminha & C., 12 peças com 320 kilos de estopa.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Manáos, carregaram:

J. T. Carreiro, 3 pipas com 1,425 litros de aguardente e 1 dita com 535 ditos de alcool.

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,400 litros de aguardente e 80 barricas com 5,950 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 30 barricas com 2,630 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

Loyo & Moreira, 500 barricas com 33,312 kilos de assucar branco

T. Lapa & C., 80 caixas com 160 litros de genebra.

J. Baltar & C., 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Pontual & Oliveira, 400 barricas com 27,192 kilos de assucar branco.

C. F. Cascão, 110 barricas com 16,926 kilos de assucar branco.

Guimarães Braga & C., 2 pipas com 1,172 de alcool.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Para o Ceará, carregaram:

C Pinto & C., 36 barris com 1,350 litros de vinagre.

J. Salgueiral & C., 30 barricas com 1,650 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas com 240 litros de genebra e 6 ditas com 60 ditos de cognac.

Para Camocim, carregaram:

T. Lapa & C. 5 caixas com 40 litros de cidra, 15 ditas com 120 ditos de genebra e 10 barris com 350 ditos de vinagre.

— No hiate «Aurora 2ª», para o Natal carregaram:

A. Fernandes & C.. 30 litros de oleo de ricino, 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado, 4 caixas com 32 litros de cidra, 3 duzias de vassouras de timbó e 1 caixa com 60 kilos de doce.

A. Cruz & C., 2 caixas com calçados.

J. de Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de fructas.

— No hiate «D. Antonia», para o Aracaty, carregaram:

Fernando Roza, 6 barris com 240 litros de mel.

J. S. d'Amaral & C., 38 barril com 1,100 litros de mel, 5 caixas com 50 ditos de cognac, 20 ditos com 160 ditos de licor, 134 barris com 3 560 litros de vinho de fructas e 28 caixas e 88 garrafões com 1,504 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	575:134$394	
Idem de 10	41:906$438	
		617.040$832
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	147:662$521	
Idem de 10	5:112$942	
		152 775$463
Total		769:816$295

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Coleceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	139:212$221
Idem de 10	32:181$368
	171:393$589

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	311$301
Idem de 10	3:257$956
	3:569$260

Movimento do porto

Navio entrado no dia 9

Hamburgo e escala—19 dias, vapor allemão «Patagonia.» de 1870 toneladas, commandante J. G. Holten, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Observação

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 10

Valparaizo e escala—19 dias, vapor inglez «Orellana,» de 3095 toneladas, commandante G. E. P. Cook, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Santos e escala—18 dias, vapor allemão «Salier.» de 1916 toneladas, commandante H. Ahrens, equipagem 75, carga varios generos; a V. Neesen.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Jaboatão,» commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orellana,» commandante G. Cook; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional «Rival,» commandante Amaro J. Ramos; carga varios generos.

Paranaguá—Vapor norueguense «Niord,» commandante N. Jovold; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

50	bois pesando 10,165 kilos	
30	kilos de peixe a 30 rs.	$900
3	compart. com mariscos a 150 rs.	$450
2	ditos com camarões a 150 rs.	$300
36	columnas a 900 rs.	32$400
4	cargas com gallinhas a 750 rs.	3$000
9	cassuaes com gallinhas a 450 rs.	4$050
2	cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1	carga com amendoim a 450	$450
3	cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2	cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4	cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
11	cargas com verduras a 450 rs.	4$950
1	carga com canna a 450 rs.	$450
3	cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2	cargas com inhame a 450	$900
3	cargas com louças a 450 rs.	1$350
2	cargas com melancia a 450 rs.	$900
2	cargas com melão a 450 rs.	$900
4	cargas com diversas a 450 rs.	1$800
11	cargas com farinha a 300 rs.	3$300
6	cargas com milho secco a 300 rs.	1$800
4	cargas com feijão a 300 rs	1$200
29	Suinos a 1$ rs.	29$000
67	[illegible] a 300 rs.	20$100
12	[illegible] com carneiros a [illegible]	18$000
9	comp. com [illegible] 1$ 50 [illegible]	9$[illegible]
8	comp. com fressuras a [illegible]	7$2[illegible]
69	comp. com fateixas a [illegible]	138$000
24	comp. com [illegible] a 1$ 50 rs.	2[illegible]
50	comp. com verduras a [illegible]	[illegible]
110	comp. com farinha a [illegible]	66$000
56	comp. com talhos a 3$000	168$000
		550$550
	Rendimento dos dias 1 a 8	4.416$350
		4.966$900

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Gran[illegible]berg
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Dicta.
Barca norueguense Auriga
Do Rio de Janeiro
Patacho norueguense Zaritza
Barca americana Virginia.
De Terra Nova
Lugar inglez Helara
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Salier» do sul, a 11.
«Ptolemy» de New-York, a 11.
«Munin» do sul, a 11
«Brunswick» do sul, a 11.
«S. Salvador» do norte, a 13.
«Ville de Buenos-Ayres» da Europa, a 15.
«Olinda» do sul, a 16.
«Nile» do sul, a 16.
«Santelmo» do sul, a 16.
«Stefania» do sul, a 16.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Magdalena» da Europa, a 19.
«Creole Prince» de New-York a 19.
«Maranhão» do norte, a 24.
«Brazil» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e Maceio «Ptolemy» a 11, as 2 horas.
Para directo «Madeirense» a 11, as 4 horas.
Bremen e esc. «Salier» a 11, as 3 horas.
Santos e esc. «Patagonia» a 11, as 3 horas.
Maranhão e esc. «Una» a 11, as 4 horas.
Rio G. do Sul «Tayqueta» a 12, as 3 horas.
Pará e esc. «Brunswick» a 12, as 4 horas.
Pará directo «Madeirense» a 13, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 14, as 5 h.
Southampton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de B. Ayres» a 17, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 19, as 2 h.
Santos e esc. «Stefania» a 21 as 4 horas.
Rio G. e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.
Rio Grande e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 24, as 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Maranhão» a 25, as 5 h.
Manáos e esc. «Brazil» a 27, as 5 horas.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Pharmacia Boa-Vista

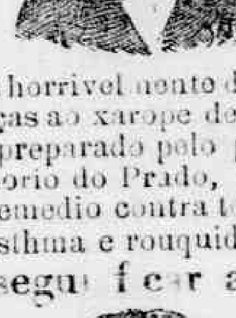
PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

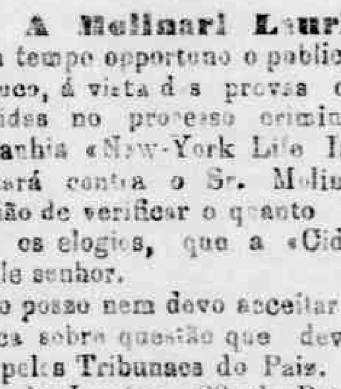
EU ERA ASSIM



E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!



Campletamente curado e bonito Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

A Melinari Laurin

Em tempo opportuno o publico de Pernambuco, á vista das provas que serão exhibidas no processo criminal, que a Companhia «New-York Life Insurance» intentará contra o Sr. Melisuri, terá occasião de verificar o quanto são veridicos os elogios, que a «Cidade» faz áquelle senhor.

Não posso nem devo acceitar discussão publica sobre questão que deve ser julgada pelos Tribunaes do Paiz.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1895.

J. Sanchez.

Director Geral do Departamento Hispano Americano da New-Yorck Life Insurance & C.

JOSE' DE ALMEIDA RABELLO, declara ao respeitavel publico, e ao commercio nacional e estrangeiro, que tendo entrado como socio da loja de ferragens da rua do Barão da Victoria n. 6, que gyrava sob a firma collectiva de Rabello & Souza, sem contracto nem registro da sociedade; retirou o seu capital e lucros havidos até o fim do mez de Janeiro ultimo, ficando todo o activo e passivo da referida firma, á cargo e sob a unica responsabilidade do Sr. José Carneiro de Souza, representante da extincta firma.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

DENTISTA

José Basilisco achando-se restabelecido, continuará a disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete a rua da Imperatriz n. 1.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Commission et Consignation

M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaûba, Gomme, Ipecacuanha, Baunie, copahba, Semen Ricues Bois de teinture et tous products de Brésil. Comptes de vente et remise promptement a terme

HAMBOURG
Allemagne.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias de garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambuco

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Duas Cardoso (antiga do Caldeiro) n. 2. 2.· andar.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.· ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora.—*Augusta Carneiro.*

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

MUTILADO

ILEGIVEL

Para combater os estados de anemia, as côres pallidas, etc. o vinho de Quinio Labarraque é um poderoso auxiliar dos ferruginosos, e em particular se elle é tomado conjunctamente com as verdadeiras Pilulas Vallet, então, seus effeitos são surprehendentes. Pois um dos maiores titulos do vinho de Quinio, que o recommenda á confiança tanto dos medicos como dos doentes, é a approvação, mui rara, da Academia de Medicina de Pariz.

O phosphato de cal é a substancia natural que serve para a formação do systema osseo e da carne muscular.

O Sr. Dusart, conseguindo dissolvel-o, creou com o seu Xarope e Vinho de Lactophosphato de cal, um medicamento excellente, de uma efficacia reconhecida para as affecções do estomago e todas as enfermidades provenientes de debilidade geral do organismo, assim como para as convalescenças difficeis das febres typhoideas, intermittentes, diabetes etc.

Minha esperança

R. N[illegible] — [illegible] Crescent 14 — [illegible] fundada em 1864

Pariz, 4 de Novembro de 1895. — Ill. Sr. Antonio Francisco da Cruz. — Pernambuco

Amigo e Sr. — Tenho presente a sua estima[illegible] do favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

[illegible] de entregal-o ao fabricante e insisti para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a apromptar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

S[illegible] servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo-me com sincera estima — de V. S., amigo muito attento venerador — Pelo S. e B. N[illegible] — [illegible].

Ha muito tempo que se sabe que a medicação ferruginosa convém ás senhoras que padecem de cambras do estomago, ás raparigas, durante o periodo do seu desenvolvimento, e ás creanças pallidas, lymphaticas e debeis. Não se ignora tambem que muitos medicos tiveram de renunciar a este energico tratamento por causa da prisão de ventre que produz; o Ferro Girard fez desapparecer esta difficuldade, pois que sendo um reconstituinte de primeira ordem não occasiona prisão de ventre, ajudando pelo contrario a estabelecer o uso das funcções intestinaes.

EU ERA ASSIM

Tosse e febre não deixavam dormir a Exma. esposa do Sr. Dr. Pedro Ferreira Vianna, rua Grunevald n. 14, curou-se com o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado

Deposito. — Andradas n. 59.

Milagre !

Fazem mais de oito annos que o Sr. Anselmo Pinto da Costa, residente na rua do Hospicio, 266, não dormia senão recostado em 4 travesseiros. Não se levantava da cama, de tão fraco que estava. Tinha falta de ar, muita tosse, deitava escarros viscosos e sanguineos, tendo febre durante certas horas do dia. Graças ao xarope de alcatrão e jatahy hoje anda esta cidade toda, está engordando, e, dia para dia, faz differença, para melhor, e está contentissimo e receita esse milagroso remedio a todos os seus conhecidos.

Uma das causas mais frequentes das enfermidades, nos paizes quentes, é a prisão de ventre, que detendo o sangue nos intestinos, produz dyspepsia, gastralgia, gastrites, inchação do ventre, pituita, nauseas, gazes e outras molestias desagradaveis. O remedio mais directo é o purgativo que não irrite os orgãos abdominaes e o mais apropriado, é a Fruta Julien, que á sua acção suave e refrigerante reúne a vantagem de ser tomado com facilidade e de purgar lentamente, sem causar o menor incommodo.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

A desconfiança sendo do essencial á condição humana, ha quem considere os medicamentos e os medicos como inimigos; torna-se pois mais figadaes [illegible] os anemicos, chloroticos, forçoso repetir a [illegible] da pobreza do sangue, e aos que soffrem [illegible] promptamente toque podem curar-se [illegible] Quina Ferruginoso mando o Xarope de [illegible] reune, em per de Grimault & C. qu[illegible] elemento confeita combinação, o ferro, [illegible] real, o pristitutivo do sangue, a quina [illegible] ente d tos, meiro dos tonicos propri[illegible] mente digem sabor agradavel e é facil[illegible] terivel.

A MALTA ou CEVADA

germinada, mais productiva e a que tem foi cunha como marca de fabrica

E' ella superior a todas as outras.

Obtem-se sómente, dirigindo-se a casas exportadoras do Hamburgo.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888. — Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus. n. 24 - 1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado — Elixir ante-febril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 45

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1896.

O administrador,

(Assignado) — Affonso de A. Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra

Classe n. 2 — Armazem ou loja de ferragens, miudezas e machinas de costuras.

Item n. 7 — Armazem de xarque em grosso e a retalho.

Item n. 10 — Armazem ou escriptorios de commissões ou consignações.

Item n. 45 — Agentes de fretamentos de navios.

Idem n. 11 — Armazem ou deposito de regolim, alfandegado ou não.

Idem n. 15 — Armazem de drogas e pharmacias.

Idem n. 17 — Companhias de seguros e agencia, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente da companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contractantes do serviço de bomberos.

Idem n. 18 — Casas de vender bilhetes de loterias.

Idem n. 9 — Armazem de maçames.

Idem n. 12 — Armazem de inspecção de algodão.

Item n. 13 — Armazem de compra e venda de algodão, conhecido pela denominação — Prensa de algodão a vapor ou não.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz do direito do commercio, deste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, perante este juizo, correm uns autos de execução de sentença, entre partes:

Ezequiel N. Burck e executado João Gonçalves Coimbra e que tendo-se feito penhora na quantia de 2.000$000, existentes em poder do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, encarregado que foi do leilão do estabelecimento do dito executado, foi a mesma penhora accusada na audiencia de 6 do corrente, pelo solicitador Custodio Moreira Dias, procurador do exequente, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia Aos 6 de Fevereiro de 1896, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz de direito do commercio Francisco Altino Correia de Araujo, ahi o solicitador Custodio Moreira Dias, por parte de N. Burck, accusou a penhora, que offereceu, feita em dinheiro pertencente a João Gonçalves Coimbra e requereu que ficassem assignados 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos, passando-se editaes na fórma da lei: pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prasos por assignados e mandou passar os editaes tudo na fórma requerida.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei o mandado de penhora que se segue, devidamente cumprido.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

Em virtude de dito requerimento e seu deferimento, o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citados á todos os credores incertos do executado João Gonçalves Coimbra para, no prazo de 10 dias, comparecerem ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Fevereiro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos e assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

Concurrencia publica para a Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente — Propostas para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé — para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kilos 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as aceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prasos do começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital não restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta for preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de réis (10.000$000) a caução total de trinta contos de réis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estados organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

EDITAL

Abertura de uma fabrica á vapor de oleos vegetaes na rua Imperial.

Bernardo Fredenthal & Comp. requereram a abertura de uma fabrica, á vapor de oleos vegetaes na casa n. 161 da rua Imperial; de accordo com o disposto no art. 2, cap. IV tit. II da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao Dr. Prefeito no prazo de 8 dias, a contar de hoje.

Superintendencia de Hygiene Municipal 7 de Fevereiro de 1896.

O secretario,

José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 24 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Santo Antonio

A armação e o balcão em bom estado de conservação, existentes á rua do Barão da Victoria no estabelecimento de Bernardino Ferreira de Azevedo, avaliados em 1.000$000, pertencentes ao mesmo Azevedo.

Um relogio grande de columns, invernisado de preto, em bom estado, pela quantia de 97$200, feito o abatimento legal, isto como é esta a 3.ª praça e fôra avaliado em 120$000.

Uma taboleta invernisada pela quantia de 32$400, tambem feito o abatimento da lei. Pertencem a André Villa Verde & Comp.

A 5.ª parte do sobrado n. 12, á rua das Laranjeiras, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salões divididos por taboas, 1 quarto tambem de taboas no fundo do 1.º salão proximo a porta que dá entrada para os pavimentos superiores e quintal murado; o 1.º andar com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, cosinha interna e quarto com apparelho; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, varanda de ferro em cada uma e sotão com uma sala e cosinha, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada dita 5.ª parte em reis 1.000$000. Pertence a Francisco Moreira Fragoso.

O sobrado n. 24 no Largo do Carmo com 2 portas e 1 janella de frente, no pavimento inferior 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado; o pavimento superior tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 60 centimetros, avaliado em 12.000$000. Pertence a Firmino de Freitas Nogueira.

A casa n. 48 na rua do Fogo, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murada, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, avaliada em 1.600$000. Pertence a Carolina Maria de Almeida Nogueira.

A casa n. 2 no 2.º Becco da Cambôa do Carmo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 3 metros e 20 centimetro e de fundo 7 metros e 10 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Adelia Josephina Ferreira de Mira.

A casa n. 26 á rua do Coronel Sussuna, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada em 2.000$000. Pertence a Francisco de Paula Paes Monteiro.

Uma mesa grande invernisada pela quantia de 24$300, feito o abatimento legal por ser a 3.ª praça, 2 bancas por 16$000, tambem feito o abatimento.

Dous cabides por 8$100.

Um candieiro por 8$100.

Pertencem a Antonio Tavares Carneiro e se acham á rua da Assumpção n. 8.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Fevereiro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario de Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar Alexandre José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além do completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem justificando as quando houver discordancia e escravel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40 º

Bacia de agatha para mãos

Brabante grosso e fino

Colchetes de metal

Copos de vidro fino

Côcos de agatha

Caixas de vime para papel

Canivetes de differentes qualidades

Canetas idem idem

Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.

Encadernações

Escarradeiras de agatha

Espanadores de penna ou de palha

Escovas para limpar mesas

Fios do cores.

Furadores de aço

Gomma arabica liquida

Dita em caroço

Jarra de barro de differentes amostras.

Lapes pretos de Faber ns. 1, 2 e 3

Ditos de duas cores, azul e encarnado

Ditos de uma só côr

Ditos de borracha, Faber

Lacre vermelho Maori

Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.

Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas

Pennas d'aço de differentes fabricantes

Pastas de oleado

Ditas de couro para conducção de expediente.

Pá de agatha para cisco

Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção

Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.

Dito almasso pautado para copias

Dito sem pauta

Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas

Dito da mesma côr, cartonado para patentes

Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção

Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção

Dito branco de differentes qualidades para cartas

Dito pardo ou verde para envoltorio

Quartinhas de barro

Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.

Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.

Regadores de flandres

Sabonetes finos e extra finos

Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.

Tinteiros de differentes qualidades

Timpanos

Tesouras de aço para cortar papel

Toalhas felpudas para mãos

Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,

A. Gomes Leal.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depo-

ILEGIVEL

sitado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que, descarregou de bordo do vapor allemão «Curityba», entrado em 15 de Dezembro do anno passado uma caixa da marca lavoura, n. 3.487 com 125 kilos, de bordo do vapor inglez «Scholars», entrado em 3 de Dezembro do anno passado 1 barrica da marca G H & C, numero 10, com 308 kilos, de bordo do vapor allemão «Salier» entrado em 2 de Janeiro do corrente anno, 1 caixa da marca C L D, n. 151 com 150 kilos; de bordo do vapor francez «Ville de São Nicolas», entrado em 4 de Janeiro do corrente anno, 4 barris pequenos marcas F R & C, de bordo do vapor inglez «Tagus» entrado em nove de Janeiro do corrente anno, 5 barris de ns. 16 a 20, marca F G & C, pesando o 1.º 215 kilos, o 2.º 205 kilos, o 3.º 212, o 4.º 215 kilos, o 4.º 215 kilos e o quinto 220 kilos; outros 5 da marca diamante G B & C de ns. 1 a 5, pesando o 1.º e o 4.º 215 kilos, o 2.º e o 3.º 210 kilos e o 5.º 220 kilos, e 1 caixa n. 6, marca NOV com 20 kilos, achando-se todos estes volumes lacrados e com inicio de falta e avarias pelo que intima-se os donos ou consignatarios dos mesmos para requererem o que for a bem de seus direitos no fim de 8 dias a contar da presente data.

1.ª Secção em 6—2—96.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que descarregou do vapor allemão «Corytiba» entrado em 15 de Dezembro do anno proximo findo 1 caixa, marca R G, numero 25, do vapor allemão Buenos Ayres, entrado em o dia 1.º de Janeiro de anno corrente 2 caixas, sendo a primeira, marca J G R, n. 136, a segunda de marca O H e A em cima 3.110 e mais 1 tarde, marca M P, numero 51 a 1 encapado, marca O H e M, n. 32173, do vapor allemão «Johanna, entrado em 28 de Dezembro do anno proximo findo 5 caixas, sendo a primeira, marca A A & O, sem numero, a segunda da marca C T M n. 39, a terceira marca triangulo M A R no centro, n. 105, a quarta, marca diamante G no centro, n. 47, a quinta marca diamante M A R no centro, n. 108 e mais 10 latas, marca diamante, B A no centro, sem numero achando-se todos estes volumes com indicios de falta e avaria, pelo que intima-se os donos ou consignatarios para requererem o que for a bem de seus direitos no fim de 8 dias.

1.ª Secção em 8 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Alfandega

Recolhimento das estampilhas do imposto do fumo.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, transcreve para conhecimento dos interessados, a Circular ultimamente recebida sobre o recolhimento das estampilhas do imposto de consumo do fumo.

« Circular n. 5— Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1896.—Afim de evitar reclamações quer da parte do commercio desta capital, quer dos Estados, declaro aos Srs. chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio que fica marcado o prazo improrogavel de 3 mezes, a contar da data da publicação desta circular, para o recolhimento das estampilhas do imposto de consumo do fumo; findo o qual nenhum valor mais terão.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.»

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Cabo Telegraphico do Amazonas

Tendo-se inaugurado hoje a estação de Manáos de Cabo Subfluvial do Amazonas, a Companhia «Western and Brazilian Telegraph Kimited» aceita telegrammas para aquella capital.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 % ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande Successo!!

AMANHÃ

Primeira noite DO

SANGAIO

50 numeros de musica!

Bonds para todas as linhas e trens para Caxangá, Apipucos e Olinda.

As 8 e 1|4.

As encommendas sò serão respeitadas até hoje ao meio dia.

Companhia DE Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.
Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

Francisco A. Cardoso,
Secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal relativos ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Conta dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem a eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham-se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

1º Copia do balanço.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções do anno findo.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

A. M. P.

Athenêu Musical Pernambucano

SARAOS CARNAVALESCOS EM 16 E 18 DE FEVEREIRO DE 1896

De ordem do cidadão presidente, convido aos socios que quizerem tomar parte nesses saráos, a tirarem os seus ingressos que se acham na mão do cidadão thesoureiro, afim de com estes poderem exhibir o convite que se distribuem na séde social, todas as noites, das 6 1|2 á 9 horas.

Recife, 6 de Fevereiro de 1896.

O secretario da commissão,
Antonio Annunciação.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Agricola, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896

Albino Narciso Maia
Director secretario.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Sob.·. Cap.·. Conciliação.·.
AO VAL.·. DA RUA DO CABUGÁ'

De ordem superior, convido aos RResp.·. IIr.·. CCap.·. a comparecerem 5ª feira 13 do corrente ás 7 horas da tarde na séde social, afim de proceder-se á eleição para D p.·. e Rep.·., bem assim dos LLuz e mais DD g.·. do Sob.·. Cap.·. para 5.896 a 5.897.

V. Costa 30.·.
G.·. Se et.·.

Indemnisadora

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, sobre bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director gerente.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

2ª convocação

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral na terça-feira 11 do corrente, pelas 6 1|2 horas da noite, em nossa séde social, afim de effectuarem a eleição para o cargo de thesoureiro, por ter o irmão eleito em Dezembro proximo passado renunciado o referido cargo.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

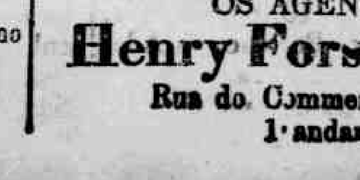
Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Stefania



E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Impreza de Navegação S. Paulo

LINHA DO NORTE

O vapor

Banan...

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, tratar com os

AGENTES

M. BUARQUE DE MACEDO & C.

Rua do Bom Jesus n. 58

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

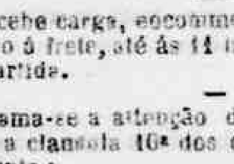
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

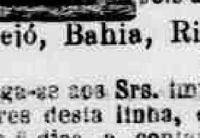
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Beven



Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

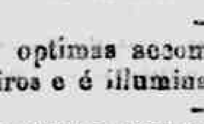
Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 19 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

... pequena demora.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Vianna, Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

LEILÕES

— Quinta-feira 13 deve ter logar o leilão da cocheira, cavallos e mais pertences da rua do Socego n. 3, Pombal.

Leilão

De roupas, vestuarios, vistas, musicas e mais pertences para theatro proprios para o carnaval.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 4 carros com arreios, lanternas, cavallos para os mesmos, fardamentos e mais pertences da cocheira da rua do Socego n. 3.

(No Pombal)

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

NA REFERIDA COCHEIRA

Jocob Alves Ferreira, tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto da sua cocheira da rua do Socego n. 3, a qual está trabalhando, e já tem carros alugados para os dias 16, 17 e 18.

Garante-se a casa ou terceiro que forma a cocheira.

Agente Oliveira

Leilão

De casa com sitio, terrenos e moveis, pertencentes ao acervo inventariado de Adolpho Stolzembak.

Constando:

De 1 casa terrea com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, tendo nos oitões 2 portas e 2 janellas, e grande sitio murado com portão de ferro para a estrada do Porto da Madeira, limitando o fundo com o rio Beberibe, em solo proprio.

Um terreno no logar da aguasinha em Beberibe com uma casa de taipa em solo proprio, medindo 10 metros e 90 centimetros de largura, e fundo até o vallado do engenho Sapucaia.

Um dito no logar Matumbo ao lado da casa n. 7 com a frente murada, portão de madeira, medindo 21 metros e 50 centimetros de largura e fundo até o rio Beberibe.

Moveis: existentes na casa n. 7 acima.

Mesa redonda, consolos, marqueza, commoda, mesa de jantar, cadeiras de balanço, ditas para escriptorio, lanternas, candieiros, espelho, etc.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Na casa e sitio do Matumbo no Porto da Madeira onde terá logar tambem o leilão das casas e terrenos.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão no logar acima, a casa com sitio, terrenos, moveis, etc., pertencentes ao acervo de Adolpho Stolzembak, podendo, desde já, os Srs. compradores examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

ordem 3ª do Carmo

Parabens ao Sr. Adolpho Bank por saber reagir contra os revoltosos na eleição de 7 do corrente.

Viva o governo.

— Aluga-se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Precisa-se de um piloto nautico para o patacho hespanhol «R...» com destino ao Rio Grande: para tratar, a bordo, com o capitão.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com sitio todo murado, com portão de ferro, terreno proprio, na travessa do Rosarinho n. 5, a tratar na mesma, com o proprietario.

— Compra-se uma casa nas seguintes ruas: Concordia, Camboa do Carmo, Flores, na Boa-Vista, Intendencia, Soledade ou Conceição. Deixe carta nesta typographia com as seguintes letras M. F. G.

Ao commercio

Declaro para todos os effeitos por lei determinados, que comprei em 8 do corrente, o estabelecimento de molhados que girava sob a firma de Souza Nogueira & C., á rua Real da Torre n. 25 A, e quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias a contar da publicação desta.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Angelo Raphael Ramos.

Chã de Carpina

O abaixo assignado tendo comprado livre e desembaraçado ao Sr. Antonio Felix de Senna, o seu estabelecimento, neste logar, vem pelo presente declarar á quem se julgar credor da referida casa, que dentro do prazo de tres dias a contar desta data, queira apresentar suas contas legalisadas.

Chã de Carpina, 10 de Fevereiro de 1896.

Antonio Cardozo.

Cabriolet

Vende-se um lindo cabriolet de 4 rodas e com 4 assentos, descoberto, completamente novo, com arreios para um cavallo, proprio para as folias carnavalescas. Informações á rua Barão da Victoria, n. 40, loja.

✝

Antonio Alves de Miranda Guimarães

Simplicio Fonseca, sua mulher e filhos, Virgilio Correia de Almeida e Alfredo de Miranda Figueiredo agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu idolatrado sogro, pai e avô Antonio Alves de Miranda Guimarães e convidam seus parentes e amigos e aos do finado para ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7º do seu fallecimento, antecipando aos que comparecerem a este acto de religião e caridade sua eterna gratidão.

✝

Deolinda Moreira de Mendonça Moura

João Rodrigues de Moura e suas filhas, Antonia de Mendonça, Luiz Maria Ribeiro Guimarães e sua mulher, Rita Francelina de Moura Guimarães, Francelino Rodrigues de Moura e sua familia (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso e inolvidavel obsequio de conduzir a ultima morada a sua sempre pranteada e prezadissima mulher, mãi, filha e cunhada, Deolinda Moreira de Mendonça Moura. De novo os convidam e aos demais amigos, para fazerem o favor de assistir as missas do 7º dia, que forem rezadas pela alma da fallecida na igreja de Santa Thereza do Recife e tambem na do Carmo em Olinda.

Sendo que estas missas, serão celebradas na manhã de terça-feira, 11 do corrente mez, ás 8 horas em ponto.

Desde já a todas as distinctas pessoas que comparecerem a este acto de religião, hypothecamos os nossos eternos reconhecimentos.

✝

Domingos José de Castro e Silva

A. J. Barboza Vianna e sua familia, ainda profundamente penalisados pelo fallecimento de seu presado socio, compadre e amigo Domingos José de Castro e Silva, agradecem a todas as pessoas que auxiliaram ao fallecido em sua molestia e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, rogando ainda o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, pelo descanço do fallecido, mandam rezar no dia 13 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás horas da manhã.

Convidam tambem a familia do fallecido e as pessoas de suas relações a assistirem a esse acto, e a todos os que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

✝

ENGENHEIRO CIVIL

João Vieira da Cunha Guimarães

Manoel de Sá Brunet e sua familia convidam aos amigos e collegas do engenheiro civil João Vieira da Cunha Guimarães á assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã, terça-feira 11 do corrente, 7º dia de seu passamento.

✝

Maria das Graças Vilella da Matta

Alfredo Henrique da Matta e seus filhos, Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, Joaquim Maria Bruno Vilella sua mulher e filhos, Maria Magdalena Bruno Vilella, Carlos Maria Bruno Vilella, e sua mulher, Leão Maria Bruno Vilella, Margarida I. Bruno Vilella, Hermenegilda Pinheiro da Matta seus filhos e genros, Domingos Bruno seus filhos e sobrinhos, Alcino Bruno, Frederico Bruno sua mulher e filhos e Constantino Bruno, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes, assim como as dignas associações Congresso e Club Dramatico que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua inditosa e nunca esquecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, nora, tia, sobrinha e prima Maria das Graças Vilella da Matta, e de novo os convidam para assistir as missas que se têm de celebrar por sua alma na igreja de Santa Rita ás 8 horas da manhã de quinta feira 13 do corrente, 7º dia de seu passamento, pelo que ainda uma vez agradecem mais este acto de religião e caridade.

✝

Associação Portugueza de Beneficencia

José do Araujo Veiga

Convido a todos os socios, parentes e amigos do nosso finado consocio José de Araujo Veiga para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja do Espirito Santo, quarta feira 12 do corrente ás 7 1|2 horas da manhã.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

B. de Aguiar.
Secretario interino.

PROTESTO

João Luiz Baulelle, tendo sciencia de que a viuva de Antonio Francisco da Silva Vidal, residente no Bonito, pretende dar á carregação no inventario, que se vai proceder nos bens de seu marido, como pertencentes ao seu casal, parte da propriedade Amolar, que é toda do abaixo assignado, e parte da propriedade Gurjondez, que tambem lhe pertence, vem protestar em tempo contra esse facto escandaloso, e responsabilisando-a por perdas e damnos, desde já declara que fará valer os seus direitos de proprietario perante a justiça de seu paiz.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma, para casa de familia, á rua Coronel Sussuna n. 278.

Ao dominó preto !!!

Alugam-se importantes e novos dominós, feitio preto na rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria Nazareth.

Chã de Carpina

O abaixo assignado tendo vendido ao Sr. Antonio Cardozo, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento de fazendas e molhados, neste logar, vem pedir pelo presente a quem se julgar seu credor, que irá apresentar suas contas devidamente legalisadas, dentro de tres dias a contar desta, que será satisfeito.

Chã de Carpina, 10 de Fevereiro de 1896.

Antonio Felix de Senna.

Aluga-se

A casa n. 26 da Baixa Verde, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

ILEGIVEL

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita para cosinhar para uma familia de duas pessoas na rua do Imperador n. 23 segundo andar.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bonquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejem ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Vinho de Janipabo

(ESPECIALIDADE)

Vende-se a 35$000 o barril de 5ª, rua da Madre de Deus n. 10.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia dos Milagres com frente para o mar, bons commodos, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

Protesto

Manoel Antonio Ferreira, residente no sitio Vertente do Titara, do municipio de Gravatá, vem protestar contra uma demarcação feita por seu cunhado Manoel Rodrigues Alves no dito sitio, sem ordem e formula de juizo, demarcação que inutilisou e damnificou uma planta de cafeeiros, do signatario, o qual em tempo opportuno fará valer seus direitos e exigir a indemnisação pelo damno causado.

Gravatá, 3 de Fevereiro de 1896.

Manoel Antonio Ferreira.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de cobradores para chafarizes garantidos por fiança em dinheiro.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade para serviço interno de casa de familia de 2 pessoas, a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar, paga-se bem

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Aviso aos amadores

Está exposto em casa de Jh Girard, rua Nova n. 63, um vaso de Sevres o que ha de rico e antigo.

Casa

Aluga-se o 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Leite puro á 500 réis agarrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua Larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de officiaes de serralheiro, moços, que apresentem attestado de bôa conducta, e que saibam noções de arithmetica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, na rua Joaquim Nabuco n. 33, Capunga.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Rs. 25$000

E' quanto se paga no Bazar de Afogados por uma ama que saiba cosinhar bem, para casa de homem solteiro.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Jornaes

Compra-se para embrulho na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Ao commercio

Costa Lima & C. participam para todos os effeitos, que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos, cujo comportamento sempre foi correcto.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, n evmce bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã, ou na rua 1.° de Março n. 8.

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 00 palmos de frente e 500 de fundo; o terreno é proprio: á tratar na rua dos Ossos n. 76.

Engenho

Vende se o engenho Segurança, á margem do Rio Tacuara, no municipio de Quipapá, distante da estação da Barra de Jaganda, legua e meia.

Tem proporções para grandes safras, é montado a vapor, tem boas ferragens e dá para uma importante usina.

Tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho.

Os pretendentes podem ir examinal-o.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para [illegible] de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o [illegible] e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[illegible].

Para os males de garganta, bronc[illegible] resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, fónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. PJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

E. PUJALET, Sucor

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

Hygienica e Preservadora com causar accidente alguma.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

CAPSULAS TAETZ

COM PRIVILEGIO S. G. D. G.

Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhão, Tœnifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.

As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.

Casa de venda por atacado. 36, rue de la Verrerie, PARIS

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lã, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, comprommettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIZ, 8, Rue Vivienne.

O MORRHUOL creosotado de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia E' um microbicida poderoso e constitúe o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito*.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

e em todas as Pharmacias

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: d. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Hydrosudotherapia

João de Passos Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77, 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios
pras de cantaria para soleiras,e etc.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, á rua Tobias Barretto n. 24, taverna.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua do Bangel n. 19.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 7

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Nova n. 120

Cosinheria

Precisa-se de uma boa cosinheira, ao caes do Capibaribe n. 36.

NOTRE DAME DE PARIZ

Mme Koblel de volta de sua viagem previne suas freguezes que tem uma perfeita contra mestra da afamada casa cromeitz de Pariz que trabalha com perfeição, que recebeu um grande e lindo sortimento de fazenda de seda, lan etc. da ultima moda assim como enfeites e galões para vestidos, recebeu uma nova remessa de espartilhos, meias de seda, chapéos para senhoras e crianças, faz-se vestidos em 24 horas.

RUA DO CABUGÁ 1 A

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vista está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura cancros.

Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMIOS

Rua Marquez de Olinda 24

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastado res a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

ILEGÍVEL

DÃO-SE 10:000$000

A quem provar a não authenticidade de qualquer dos attestados infra a favor do

PEITORAL DE CAMBARA'

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Levo ao conhecimento de V. S. o seguinte facto:

Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões e, tendo consultado diversos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo serviço do exercito por soffrer de tuberculose pulmonar.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao «Peitoral de Cambará» e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu precioso preparado, podendo V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Cruz. Belém (Pará).

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará», a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará», em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorizando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado,—José Carneiro da Silva Rego. (Bahia).

HORRIVEL TOSSE SECCA

Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realizar o «Peitoral de Cambará».

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realizadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o «Peitoral de Cambará», com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. —De V. S. amigo, criado e obrigado—Joaquim Alves Cavalcanti. Fortaleza, (Ceará).

BRONCHITE DE 30 ANNOS!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu de uma enfermidade que julgava incuravel, attento a minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo—a «influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei me com um allivio surprehendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Com prazer affirmo que o «Peitoral de Cambará» está acima de todos os remedios conhecidos para a asthma, bronchite e molestias pulmonares.

Testemunhando lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração—De V. S. amigo, venerador e criado—Manoel Cavalcanti de Albuquerque. (Pilar das Alagôas.)

FORTE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que os medicos desta capital me aconselharam, sem obter melhoras.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu «Peitoral de Cambará», com o qual alcancei o resultado que ha muito almejava, e por isso dou a V. S. sinceros parabens pelo seu maravilhoso descobrimento, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que experimentei.—De V. S. attento, venerador e criado—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Sr. J. A. de Souza Soares—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu «Peitoral de Cambará» e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando lhes o seu peitoral, que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me—De V. S. attento criado e obrigado—Arthur Oscar (General de brigada).

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei me completamente curado.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva. Barreado (Minas Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc.; e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado—Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31 (Rio de Janeiro.)

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.— Francisco de P. Pires. (Pelotas.)

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito da dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado—Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe de contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue, os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fasenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

OPINIÕES MEDICAS

Damos em seguida, em resumo, a opinião de muitos distinctos medicos brazileiros e estrangeiros sobre o «Peitoral do Cambará»:

«... O «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira». Barra Mansa (Estado do Rio).

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar». (Belém do Pará)

«... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro». (Parahyba do Norte)

«... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

«... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante», (Rio de Janeiro.)

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro». (Belém do Pará.)

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46 —Dr. Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia.)

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta.» (Rio de Janeiro.)

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia». (Pelotas.)

«... tenho o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho» (Parahyba do Norte.)

«... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Corrêia de Macedo». (Valença, Estado do Rio.)

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—D. Octacilio A. Camará». (Pelotas.)

«... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Dr. Barão da Matta Bacellar». (Pará)

«... Acho o muito importante, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala». (Antilhas.)

«... empreguei o com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse ..—Dr. Telasco de Gomensoro». (Maranhão.)

«... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa». (Recife.)

«... gosa de propriedades emolientes e facilita da expectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...—Dr. Barão de Itapitocay». (Pelotas.)

«... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares..—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo» (Pelotas.)

«... Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.. —Dr. Francisco Augusto da Silveira». (Recife.)

«... tenho o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro» (Recife)

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro)

«... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para firmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriques». (Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

«... tenho o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados. .—Dr. José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

«El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmento en las broncitis chrónicas.—Dr. Juan Peralta R.» (Elqui, Chile.)

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares. —Dr. Carlos Marchand». (S. Gabriel, Rio Grande do Sul)

«... Tenho o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade... —Dr. Luiz José de Araujo Filho». (Sapucaia, Estado do Rio.)

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral». (Porto-Alegre.)

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil. —Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho». (Porto-Alegre.)

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt». (Porto-Alegre.)

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança». (Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

«... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho» (Parahyba do Norte.)

«... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Ceciliano Alves Nazareth» (Bahia.)

«.. na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... Dr. Francisco Homem de Carvalho.» (Bahia.)

«... tenho-o empregado nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. Antonio Cardoso e Silva». (Bahia)

«... o tenho empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares. —Dr. Guilherme Pereira da Costa». (Bahia.)

«... tenho o empregado com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. Francisco Tosta Mello.» (Villa do Prado, Bahia.)

«... apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor...—Dr. Vieira de Mello. (S. Paulo.)

«... tenho o empregado em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados.—Dr. Bazilio Raymundo Seixas.» (Manáos, Amazonas.)

«... tenho-o empregado sempre com grande proveito em todas as molestias do apparelho respiratorio.—Dr. Augusto Serafim da Silva.» Pelotas.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS!

Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul—Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará» do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier.—De V. S. attento, venerador e obrigado—Bazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.—João Corrêa Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—Maria José R. Barcellos. (Pelotas.)

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e não me deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do «Peitoral de Cambará», depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me, finalmente, o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos, e o recommendarei sempre a todas as pessoas que, por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—Olympio de Assumpção Oliveira. (Socego, Minas Geraes).

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o 20.º frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S julgar conveniente.—Carlos Couto (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar sufocado, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração, subscrevo-me de V. S. attento e admirador—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

BRONCHITE EM UMA CRIANÇA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-se meu filhinho Archimedes atacado de uma forte bronchite, ficou em poucos dias radicalmente curado com o uso de seu precioso preparado «Peitoral de Cambará».

Queira, por isso, aceitar os protestos de meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que lhe aprouver. Sou com estima—De Vv. patricio e criado—Rodolpho Taborda. (Encruzilhada, Rio Grande do Sul.)

INFLAMMAÇÃO DO LARYNGE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—No intuito de prestar uma homenagem ao merito do «Peitoral de Cambará», dirijo lhe as presentes linhas, narrando-lhe uma importante cura realizada por aquelle afamado remedio:

Sendo accommettido de uma forte e pertinaz inflammação do larynge, recorri á medicina, sem colher resultado algum durante quatro mezes de acurado tratamento.

Achando me bastante mal, em estado de não poder levantar-me do leito, pela minha excessiva fraqueza, lembrei me, em um momento feliz, de experimentar o «Peitoral de Cambará» e comecei a usal-o sem a menor confiança, tal era desanimo de que estava possuido!

Em pouco tempo, com a continuação do remedio, fiquei radicalmente curado!

Póde V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração—De V. S. amigo e criado obrigado—José Marcinio Soares. (Piratiny, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem colher nenhum beneficio, e, tendo conhecimento dos bons resultados do «Peitoral de Cambará», mandei comprar dous frascos deste seu preparado e com o uso do primeiro logo manifestaram-se melhoras, sendo sufficiente o segundo para debellar completamente o terrivel mal.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo muito obrigado,—Israel Antonio Cidade. (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.

BRONCHITE, ROUQUIDÃO E TOSSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas — Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico «Peitoral de Cambará» pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. — Jeronymo Acacio S. Chuquero. (Bahia.)

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro.)

TOSSES E ROUQUIDÕES

Eu, abaixo assignado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 176, no Rio de Janeiro, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos sempre colhido os mais satisfactorios resultados com o «Peitoral de Cambará», do Sr. J. A. de Souza Soares, nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.—Alfredo A. Pinheiro.

TOSSE PERTINAZ

O abaixo assignado declara a bem da verdade que, tendo sua senhora feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia.—Joaquim José Rodrigues. (S. Paulo).

TOSSES REBELDES

Eu abaixo assignado, commerciante á praça general Osorio, no Rio de Janeiro, declaro que tenho feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. José A. de Souza Soares, em tosses rebeldes e outras enfermidades das vias respiratorias, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados e bem assim que pessoas de minha familia em quem tenho feito applicação do mesmo preparado hão colhido os mesmos beneficos resultados —Alfredo Caetano.

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fosseca. (S. Paulo.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major José Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3.º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se póde dizer que a tisica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S. etc.—Delfim F. de Vasconcellos. (Upacarahy, Rio-Grande do Sul).

TOSSE ASMATHICA

O infrascripto, major reformado do exercito, attesta que, soffrendo de uma tosse asmathica de muitos annos, acha se restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Fernando José da Gama Lobo (Jaguarão, Rio Grande do Sul).

***O PEITORAL DE CAMBARA**, remedio sem rival para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, no Rio de Janeiro, autorizado pelo Governo Federal e premiado com as medalhas de ouro da Esposição Brazileira Allemã, Academia Nacional, Academia dos inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.*

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

E' agente e depositario n'este Estado a

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24---Rua Marquez de Olinda---24

ILEGÍVEL